

Director

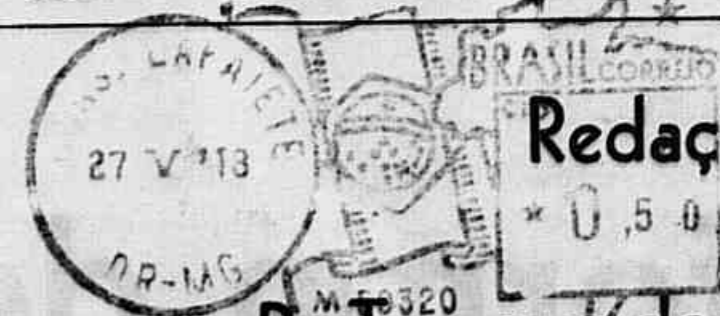
Av. Público Mineiro

Imorés, 1450

Belo Horizonte - MG (Cortesia)

Prof. Alberto Libanio Rodrigues

PANORAMA



R. Tavares de Melo, 129

Fone: 721-2506

Caixa Postal - 25

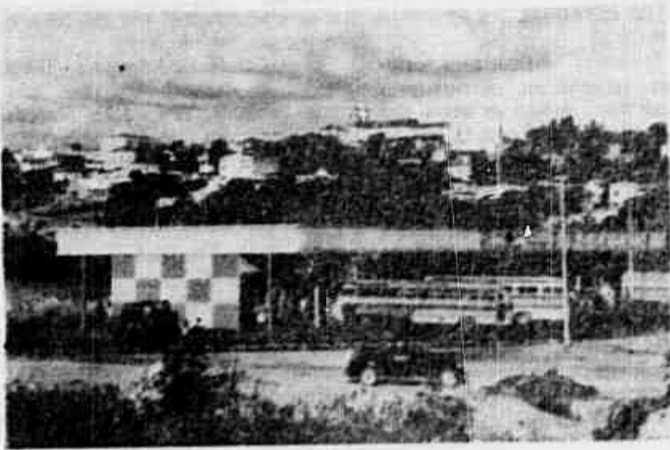
ANO I

CONS. LAFAIETE (MG) SEMANA DE 24 A 31 DE MAIO DE 1978

Nº. 1



Lafaiete Terá Nova Rodoviária



As atuais instalações do terminal rodoviário de nossa cidade, não mais comportam a demanda, pois Lafaiete é, agora, o polo catalizador de quase 30 cidades circunvizinhas.

Desse modo, encontram-se em estudos os planos para construção de um novo prédio. Assim nossa equipe de reportagens saiu às ruas e entrevistou pessoas do povo e engenheiros, e quase todos foram unânimes em afirmar que o mais prático seria não construir um prédio totalmente novo, mas sim adaptar e ampliar o já existente. Os comentários estão na página 3.

Ocorrências Policiais - Página 8

O preço do pão teve aumento de 25%.

Brasília — A partir de 15-05 o pão custa 25 por cento mais em todo País de acordo com a portaria do Superintendente da Sunab, assinada dia 11 e que foi publicada no "Diário Oficial".

Os novos preços do pão, que estabelecem e, Cr\$ 050 a unidade de 50 gramas, vigora em todos os estados, com exceção do Acre e dos territórios de Rondônia e Roraima, onde a mesma unidade custa Cr\$ 0,60 nas panificadoras, padarias, depósitos ou mercearias.

A portaria da Sunab, que recebeu o número 27, regula o pão do tipo francês ou de sal e cancela também as autorizações anteriores para a produção e venda de pães especiais com formato alongado ou de bisnaga, com ou sem cortes ou pestanas.

Os novos preços são os seguintes, para todos os estados, excetuando-se o Acre e os territórios de Rondônia e Roraima: 50 gramas, 0,50 — 100 gramas, 0,90 — 200 gramas, 1,60 — 500 gramas, 4,00 — 1.000 gramas, 7,80.



Informações Úteis

Telefone de Serviço (TELEMIG)

INTERURBANO A COBRAR	101
AUXÍLIO A LISTA	102
COMUNICAÇÃO DE DEFEITOS	103-721
SERVIÇOS DIVERSOS	104-721
INTERURBANO (A COBRAR DE TELEF. PÚBLICO)	107
TARIFAS	103
HORA CERTA	130
ESCRITÓRIO DA TELEMIG (SR. ADRIANO)	721-1500

ALTERAÇÃO DE VALORES DE TARIFAS INTERURBANAS

DISTÂNCIAS	PREÇO/MINUTO
Até 50 Km	Cr\$ 2,00
De 51 a 100 Km	Cr\$ 4,83
De 101 a 200 Km	Cr\$ 6,63
De 201 a 300 Km	Cr\$ 8,86
De 301 a 500 Km	Cr\$ 12,40

INTERURBANO A NOITE, de 20 às 24 horas e aos Domingos e Feriados, é 40% mais barato. De 24 às 6 h. tem 67% de desconto.

FLASHES

G. V. S. E. A. L. R.

* **Madre Magda Furtado de Queiroz**, lafaietense radicada em Mogi-Mirim (SP), recebeu significativa homenagem da Câmara Municipal daquela cidade. A solenidade aconteceu dia 19 p. p., quando a homenageada e mais 16 ilustres personalidades do estado paulista foram agraciadas com a medalha "Presidente João Teodoro". A conceituada religiosa é irmã do nosso prezado Maurício F. Queiroz, dinâmico gerente de A Imperial.

* Com renda destinada às suas obras de assistência comunitária, o Lions Alvorada promoveu a "Noite da Alegria", nos Salões do Lafaiete Sider Clube com a participação musical do Superônico Samor. Leões e domadoras, casais amigos, convidados e autoridades participaram da festa, presidida pelo CL. Herzen Milagres Marcones e sua distinta domadora Branca.

* E, por falar em Sider Clube, queremos parabenizar a atual diretoria, comandada por José Ferreira Filho, que vem promovendo uma reforma geral nas dependências do simpático clube: moderna pintura, cortinas luxuosas, etc. E, para breve início das obras do ginásio coberto e instalações do Restaurante Sider.

* O lafaietense Dr. Ary da Silva, que é Diretor das Faculdades de Ciências Contábeis da PUC, foi condecorado com a "Comenda Inconfidência" por ter sido escolhido como "Professor do Ano". O ilustre filho da terra recebeu a significativa medalha das mãos do Governador Aureliano Chaves, dia 1.º p.p.

* O Jardim de Infância "Cochinho Branco", sob a direção da Profa. Eli Marques Pereira de Andrade, promoveu a sua tradicional homenagem às Mães, no 2.º domingo de maio, com solenidades para os alunos e as mães. Na ocasião, o Pe. Joseph Arnold oficiou solene missa e coroação.

* O Atlanta Esporte Clube, que foi fundado em 1.º de Maio de 1944 com o nome de "La Conga Esporte Clube", comemorou seu 34.º aniversário, com baile de gala. A organização das comemorações, ficou sob os encargos do Presidente Jesus de Alencar e esposa. O samba musical foi do Superônico Samor.

* Outra significativa homenagem às mães foi prestada pelo Rotary Clube, dia 16 p. p., quando aconteceu um jantar festivo com presença de todas as mães rotarianas de autoridades e convidados especiais. A simpática entidade tem à frente de todas as promoções a presença do presidente, Vereador Persival Ferreira da Costa, acompanhado de sua dd. esposa Dra. Maria do Carmo Baptista Ferreira da Costa.

* Moseyr Andrade, descendente de tradicional família lafaietense membro da Academia Mineira de Letras, recebeu do Prof. Plínio de Alvarenga, presidente da Academia Barbacense de Letras, a comunicação de sua eleição para acadêmico honorário dessa importante entidade cultural. O ilustre jornalista viveu muitos anos em nossa terra onde sob o pseudônimo de José Clemente, produziu belíssimas crônicas.

* Em Barbacena, a remuneração dos vereadores passou a ser de 4.800 cruzeiros, sendo 1.600 cruzeiros fixos e 3.200 cruzeiros variáveis. As reuniões extraordinárias foram fixadas em 125 cruzeiros, até o fim do mês de três semanas, e cada falta à reunião ordinária importará em desconto de 800 cruzeiros. As despesas devidas da resolução correrão por conta do orçamento em vigor.

"Noite dos Casais" do Lions Centro Foi Sucesso

Quinta-feira passada, dia 24-05, foi realizada a "Noite dos Casais", nos Salões da Sociedade Musical Santa Cecília. O sucesso desta festa promovida pelo Lions Centro repete-se novamente em seu quarto ano consecutivo.

A noite transcorreu em agradável clima de simpatia, quando casais da sociedade lafaietense desfrutaram momentos de nostalgia. Samor e seu conjunto apresentou uma seleção de músicas da década de 30 e 40, notadamente os foxes, swings e boleros.

Dentro do vasto plano de trabalho da dinâmica diretoria do Lions comandada pelo presidente José Alberto — muitas outras promoções de cunho filantrópico serão realizadas ainda este ano.

Auto Comércio Ltda envia Representante a Valadares

Nos dias 18 e 19 de maio realizou-se em Governador Valadares a II Convenção de Gerentes da Região IV, promovida pelo Mercedes-Bens do Brasil.

Estiveram presentes dezenas de representantes das Concessionárias do Minas Gerais, com a finalidade de criar-se, conjuntamente, as condições necessárias ao perfeito desenvolvimento dos Serviços de Assistência Técnica a todos os usuários da linha.

O acontecimento foi no "Minas Clube", em presença dos coordenadores da Região IV-MG, Moura Júnior, relações públicas da Auto-Comércio, foi a Valadares, representando a Concessionária local.

CDL promove jantar festivo

Neste fim de semana o CDL estará promovendo um jantar festivo em homenagem à Mãe Lafaietense do Ano, Sra. Sebastiana Soares.

A magnífica festa acontecerá sexta-feira, dia 26, a partir de 20 hs., nos Salões da Sociedade Musical Santa Cecília, ocasião em que será feita uma surpresa à homenageada.

O Clube de Diretores Lojistas, agora sob nova diretoria, espera contar mais uma vez com o apoio e presença dos associados, a fim de garantir total sucesso à festa, já tradicional em nosso meio.

Calendário dos Exames Supletivos

Este ano, estão inscritos 38.111 candidatos, assim distribuídos: 20.501 de Belo Horizonte (9.808, do 1.º grau e 10.693 do 2.º grau e 17.610 do interior (9.000 do 1.º grau e 8.610 do 2.º grau).

O calendário das provas está assim organizado: 1.º grau, dia 17 de junho, OSPB, às 8 h; dia 18, Língua Portuguesa, às 14 h; dia 14h; dia 1.º de julho, Matemática, dia 25, Ciências Físicas e Biológicas, às 8h; dia 2, a História, às 8h; e Educação Moral e Cívica, às 19h.

Para o 2.º grau: dia 17 de junho, Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, às 14h;

Para o segundo grau: — Dia 17 de junho, Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, às 14h, dia 18, OSPB, às 8h; dia 24 (duas provas), História, às 19h; e Matemática, às 8h; dia 25 (duas provas), Geografia, às 8h; e Educação Moral e Cívica, às 19h; dia 1.º de julho, Ciências Físicas e Biológicas, às 19 h; dia 2, Língua estrangeira, às 14 h.

No interior, os exames devem Delegacias Regionais de Barbacena prestados nas cidades-sede de na. Nossa cidade e as circunvizinhas estão afetadas à II DRE (Barbacena).

Anúncios Classificados

ALUGUEL — Casa com 2 qts., sala, copa, cozinha, área de fundo, localizada à Rua Belo Horizonte, Bairro São João Traiar na Lanchonete Fonte Luminosa, à Pç. Tiradentes, 91, com José Antônio.

VENDA — Casa com 2 qts., 2 salas, varanda, cozinha, área de tanque e garagem localizada na Cocheira. Tratar na Redação, fone 721-2506.

VEÍCULOS — VEMAG, modelo Bel-Car, ano 66, marrom. Bom estado de conservação. Tratar à Pça. Tiradentes com Carlinhos.

TELEFONES — Temos vários à venda. Residenciais e Comerciais. Tratar pelo fone 721-1530, com Da Len Namif, a partir de 18:00 horas.

DIVERSOS — GRAVADOR NATIONAL, em bom estado de conservação e com microfone embutido. Vende-se por Cr\$ 2.000,00. Tratar à Rua 1, casa 8, Morro da Mina com Sr. Euclides.

Importante

Durante as primeiras semanas de circulação de nosso jornal a seção "Anúncios Classificados", será aberta a todos os interessados, gratuitamente.

A nossa Seção de Classificados incluirá anúncios, tais como: COMPRA, VENDA, TROCA, ALUGUEL, PERDIDOS E ACHADOS, SERVIÇOS DIVERSOS, IMÓVEIS, VEÍCULOS, EMPREGOS, ETC. Assim, se V. Sr. quer anunciar em nossa Seção de Anúncios Classificados, basta telefonar para 721-2506 e aguardar que bons negócios batam a sua porta. Experimente. Afinal, não se vai gastar um centavo!

A Redação

Facilite o troco ou leva bala

Alberto LIBÂNIO Rodrigues

O país está passando por verdadeira crise, devido à falta de moedas divisórias. A quantidade que está em circulação é muito pequena e não dá, de maneira nenhuma, para o bom atendimento ao povo.

Em Lafaiete, evidentemente, o problema é o mesmo. Nos ônibus, bares e lanchonetes, dificilmente são encontradas moedas de menos de cinquenta centavos. Com isso, balas, fósforos, miudezas em geral e até mesmo selos de correio tomam o lugar do dinheiro miúdo corrente.

Com isso podem-se observar algumas graves consequências: alguns comerciantes, mesmo que um dia ou outro tenham troco suficiente, preferem guardá-lo, pois é melhor negócio vender miudezas ao freguês, compulsoriamente aumentando a renda diária da casa. Além do mais, muitas pessoas — gente humilde — que andam sempre com o dinheiro

"contadinho" no bolso e, por vezes envergonhadas de recusar troco em miudezas, vdem-se, depois, privadas de comprar alguma coisa mais. Nas estações rodoviárias, por exemplo, é comum acontecer ao passageiro incauto ter de sair a pedir alguma moeda emprestada, porque seu troco, minutos antes na lanchonete, veio às avessas. E o pessoal dos guichês evidentemente não aceitam chicletes como substitutos ao dinheiro.

Muita gente acusa o sistema de poupança, através de cofrinhos para moedas, como responsáveis pelo desaparecimento do dinheiro miúdo. Em nossa cidade, todavia, o gerente da BMG local esclareceu a nossa reportagem que aquela agência está à disposição de seus clientes para a troca de dinheiro em cédulas por moedas.

Entretanto, enquanto a Casa da Moeda não decide aumentar a sua cunhagem, fica aqui nossa despretensiosa sugestão ao C.D.L., para que interfira junto aos comerciantes locais e os proprietá-

rios das concessionárias dos coletivos, a fim de que cada firma mande imprimir pequenos cupons ou vales de Cr\$ 0,10 Cr\$ 0,20, .. Cr\$ 0,50 e Cr\$ 1,00, para serem distribuídos aos fregueses.

É melhor o freguês reunir pequenos vales em casa e com eles completar quaisquer compras futuras onde os recebam de que encher a casa de chicletes... sem ter dentes para mascá-los ou juntar balas, sendo diabético.

"Se o seu caso é beber, o problema é seu; se o seu caso é parar de beber, o problema é nosso.

Alcoólicos anônimos

C. Postal 48 — Nesta

Novos preços das passagens de ônibus

De acordo com a Deliberação n.º 20/78, do Conselho Interministerial de Preços — CIP — os preços das passagens de ônibus intermunicipais em Minas subiram 18,05%. A autorização para que as empresas começassem a cobrar os novos preços a partir de 5/04, foi dada pelo departamento de Estradas de Rodagem. Aquele órgão, entretanto, ainda não confeccionou as tabelas. Mas já comunicou o percentual do aumento às empresas, para que elas mesmo se encarregassem de fixar os novos preços permitidos.

A passagem mais cara é a de Belo Horizonte para Salto da Divisa, que subiu, de Cr\$ 227,70 para Cr\$ 267,20. As mais baratas são as dos ônibus de Sabará e Nova Lima: Cr\$ 4,50. De acordo com informação da administração da Estação Rodoviária, o CIP, para fixar os novos valores, elaborou três tipos de tabelas. Nelas observou-se tudo. Desde as estradas asfaltadas, com carros-leito e ar refrigerado, até os carros comuns rodando em estradas de cascalho.

Nos guichês de vendas de passagens do Terminal Rodoviário são estes alguns preços, de acordo com a nova tabela: Divinópolis, Cr\$ 32,20; Sete Lagoas, Cr\$ 23,00; Sabará, Cr\$ 4,50; Nova Lima, Cr\$ 4,50; Betim, Cr\$ 5,60; Montes Claros, Cr\$ 121,30; Uberlândia, Cr\$ 152,00; Salto da Divisa, Cr\$ 267,20; **Conselheiro Lafaiete**, Cr\$ 30,00; Barbacena, Cr\$ 51,40; Juiz de Fora, Cr\$ 75,60; Bom Despacho, 46,50; Dolores do Indaiá, Cr\$ 69,00; Martinho Campos, Cr\$ 58,30; Lavras, Cr\$ 68,40; Mateus Leme, Cr\$ 14,40; Rio Casca, Cr\$ 63,70; Ribeirão das Neves, Cr\$ 7,00; Codisburgo, Cr\$ 38,40; Gruta de Maquiné, Cr\$ 40,10.

Ônibus Urbanos Continuam em Precárias Condições

Gilberto Victorino de Souza & Alberto Libânio Rodrigues

Em caráter de extrema urgência, o Departamento Municipal de Trânsito precisa tomar energias providências, a fim de proteger o povo, vítima constante dos maus tratos e das péssimas condições de segurança em grande parte dos ônibus coletivos, que circulam em nossa cidade, alguns deles até mesmo sem freios.

A condição de alguns veículos é realmente precária, pois funcionam sem importantes dispositivos de segurança, tais como balaústres nas portas ou corrimãos internos. Em outros a campanha está sempre estrogada e a placa na frente é ilegível ou fica com as lâmpadas apagadas, dificultando a identificação do destino do coletivo. Além disso, têm-se muitas vezes de fazer uma desagradável opção: viajar em pé ou sentar sobre as molas. A mostra, dos bancos esburacados. Para completar o quadro, vem a total ausência de limpeza. O mais estranho de tudo isso é que os aumentos nos preços da passagem se sucedem, legalmente autorizados pelo DMT.

Dois acidentes graves já ocorreram (o do Bairro Cerijós e o da Av. Telésforo Cândido de Rezende), causando vítimas fatais e, outros, de menores proporções, acontecem a toda hora. Uma das principais causas de acidentes é o fato de alguns motoristas deseducados, arrancarem o veículo sem esperar que o usuário acabe de entrar ou de sair.

Outra reclamação constante do povo é a respeito da falta de educação de alguns motoristas e trocadores que, talvez revoltados com os salários e a crise, infligem maus tratos aos usuários. Uma das principais causas dos maus tratos é a hora do troco: a cobradora faz cara feia para qualquer usuário que não pague a passagem com dinheiro trocado. E, aí do passageiro se revidar qualquer ofensa... E, no entanto, apesar da

reclamação falta de troco, algumas concessionárias dispõem de dinheiro miúdo, a rdo, chegando até a trocar grandes quantias para comerciantes locais. Francamente!

Abaixo vai transcrita uma carta enviada ao Estado de Minas e que é bastante oportuna:

"Estive lendo, sob o título "Motorista", uma carta do leitor Sr. H. Santos na seção "Cartas à Redação". Permita-me divagar sobre o mesmo assunto, pois creio no momento, ser de suma importância apresentarmos ao público profissionalmente como "Seu Manoel". Pois bem, nós aqui do Alto Barroca não temos um "seu Manoel" mas sim um "seu Eustáquio". Ele nos transporta no carro 16 R2, da linha Alto Barroca.

Então vamos: "Seu Eustáquio", só anda a 30 Km. das casas para todos os moradores das casas por onde passa. Visita aniversariante e recém-nascido, é padrinho de casamentos, apresenta os passageiros mais "chegados" a ele e sua bela esposa D. Helena. É um gordo simpático. As crianças do grupo vão ao seu lado, contando casos da aula e ele, andando a 20 Km, ouve a todos com interesse de pai. Um dia uma aluna do Municipal esperava no ponto de ônibus, mas se distraiu lendo um livro e não viu, que ele se aproximava. "Seu Eustáquio" buzinou e recolheu a distraída passageira.

Senhoras gordas não precisam se esforçar correndo para "pegar" o ônibus. "Seu Eustáquio" espera. Menino paraplégico "seu Eustáquio" carrega pro seu carro. Passageiro que for prestar exame à carteira de motorista "Seu Eustáquio" acompanha ao Detran, e etc...

Que apareçam outros "Seu Eustáquio"...

—X—X—X—

Seria pedir muito, desejar pelo menos um "Seu Eustáquio" e um "Seu Manoel" em Lafaiete.

Se você pensa em plantar alguma coisa... receba da CASA DO AGRICULTOR uma orientação gratuita

Casa do Agricultor

RUA COMENDADOR BAETA, 219 E RUA DIAS DE SOUZA, 19

LAFAIETE

MINAS GERAIS

Lafaiete terá nova Rodoviária

Encontram-se em estudos os planos e projetos para construção de uma nova Estação Rodoviária em nossa cidade.

A medida é altamente louvável e necessária, pois as atuais instalações não mais comportam o extraordinário movimento de veículos e de passageiros.

O negócio agora é pensar em algo realmente grandioso (não necessariamente luxuoso) e funcional, a fim de procurar atender à demanda atual e futura, que é imprevisível nestes novos tempos de Lafaiete.

Em entrevista mantida com vários engenheiros e pessoas do povo, a maioria foi unânime em afirmar que, ao invés de a Municipalidade cogitar na construção de um prédio inteiramente novo, talvez fosse mais prático e econômico, pensar-se em termos de aproveitamento, com ampliação das atuais instalações. E foram estas as principais vantagens apontadas:

— Economia das despesas de desapropriação ou aquisição de nova área;

— Economia de tempo, pois a adaptação do prédio poderia ser executada a curto prazo e sem sequer prejudicar quaisquer atividades;

— Vantagem de manter-se a Rodoviária no ponto estratégico em

que está pois, futuramente, o caminho oficial para a Açominas poderá ser através do Bairro Santa Efigênia;

— Vantagem de manter um prédio numa área realmente ampla e, à margem da principal avenida da cidade, que, dentro em pouco, será o centro comercial de Lafaiete.

— Quanto ao projeto de adaptação, esse foi visualizado da seguinte maneira:

— Bastaria a construção de um outro prédio, semelhante ao atual e a esse emparelhado. Essa nova ala seria construída do lado superior direito, onde é, atualmente, o ponto de táxis. Ligando uma ala a outra, seria construída uma moderna cobertura (semelhante à do Posto Narciso). Entre as duas alas teríamos a ampla rua que já existe, onde os ônibus poderiam trafegar ou estacionar.

Além deste estacionamento interno teríamos mais dois externos: a rua entre o jardim e o atual prédio e a variante da Av. Prof. Manoel e Martins, do lado direito que poderia ser alargada.

Para a venda de passagens poder-se-ia construir os guichês em andar superior, a fim de evitar que os ônibus, ao estacionarem, invadam a área destinada às filas.

Na Hora de Comprar é Bom Lembrar: LOJA VIDIGAL

ARTIGOS DE CAMA, MESA E BANHO E TECIDOS EM GERAL — Praça Getúlio Vargas, 60 — LAFAIETE

GORETTE AUTO - PEÇAS LTDA.

(A Farmácia do Seu Automóvel)

Rua Homero Seabra, 70 Fone: 721-2195



Peças para Corcel, Jeep, Rural, Pick-up, Maverick, Chevete, Opala Caravan, C-14, e linha completa VOLKSWAGEM Óleos lubrificantes, material elétrico e acessórios em geral; para-brisas.

Gorette Auto - Peças Ltda. A FARMÁCIA DE SEU AUTOMÓVEL

Reforma de Ensino não tem força para Professor

Sobre a nova metodologia adotada para o 1.º grau (método Piaget) pela Secretaria Estadual de Educação do Rio de Janeiro, o presidente do Sindicato dos Professores do Estado de Minas Gerais, Ewerton Hudson Possas, disse: "Nós sempre fomos de opinião que qualquer reforma de ensino que se faça no País, terá como característica principal o fracasso pleno".

Ewerton explica: "Esta situação se manterá, enquanto não entenderem que o ensino se faz com professores e a educação se ministra com profissionais competentes, realizados em seu trabalho e, por isto mesmo, bem remunerados para que possam ser de dedicação exclusiva". Para o presidente do sindicato o problema não se resolve com mudanças de métodos, ou "com reformas de reformas", ou, ainda, com a ampliação da rede escolar: "O objetivo só será alcançado, e só teremos portanto um bom ensino, através de bons professores e de estímulos aos bons profissionais para que desempenhem uma tarefa

educadora. Infelizmente somos cada vez mais desestimulados. Não há um bom ensino sem um bom professor. E o bom professor não se improvisa, nem se pode pechinchar com a educação".

Sobre a situação dos professores do Estado de Minas Gerais, Ewerton disse que é a mesma, tanto para os professores do 1.º, do 2.º ou para os professores de nível universitário: "O professor continua marginalizado em termos de remuneração. Ele é um profissional de nível superior e percebe menos que qualquer técnico de nível médio, que trabalha nas grandes empresas".

Para o presidente do sindicato, além da falta de remuneração condigna, o professor encontra menos estímulos na carreira do magistério, como "o mercado de trabalho, praticamente tomado por outros profissionais; ampliação do período letivo com a consequente redução do período de férias; aumento de carga horária de trabalho e de tarefas; concorrência

desleal por parte de pessoas não habilitadas e, saturação principalmente em determinadas áreas de trabalho".

A estes problemas, Possas acrescentou a crise que as escolas particulares de todos os graus, vêm passando "o que, por isto mesmo, oferece cada vez menos condições adequadas de trabalho. De muitos anos para cá, continua Ewerton, o professor só é lembrado pelas autoridades, pelos órgãos competentes e até pelos legisladores, exclusivamente em detrimento do exercício de sua profissão, que se torna cada vez mais difícil, e com a remuneração cada vez mais aviltada".

Para comprovar esta situação, o professor cita como exemplo, "que se tornou fato constante e rotineiro das grandes expressões do magistério nacional, que abandonaram o magistério, e o alto índice de desemprego em nossa categoria".

"A partir do dia 1.º foi concedido aos professores um reajustamento de 39%, ficando, assim, o salário base mínimo na Capital, disse Ewerton. O professor de 1.º grau até a 4.ª série, com o aumento passou a ganhar Cr\$ 19,88 por aula; o da 5.ª série até o 2.º grau, Cr\$ 34,75 por aula; o professor de ensino superior passou para Cr\$ 62,00. Este valor irrisório cobre, além do salário-aula, toda a tarefa extra-elasse ou exercida em casa, a que o professor é obrigado, inclusive correção de exercícios, escolha de textos, trabalhos de redação, montagem e correção de provas. E preciso dizer, ainda, que por incrível que pareça, em Minas Gerais, se paga um dos melhores salários do País".

"Por todos estes fatos, disse o presidente, não se pode encontrar ninguém, por mais idealista que seja, que enxergue no magistério uma profissão para ser exercida com eficiência e dedicação. O magistério no Brasil sempre foi, é, e continuará sendo, apenas um "bico". São pouquíssimos profissionais que nesta terra vivem exclusivamente do e para o magistério".

O professor Ewerton disse que o sindicato há anos vem lutando contra esta situação, "mas, enquanto as autoridades, o governo e o próprio povo não se conscientizarem da gravidade da situação, nossas possibilidades de êxito serão poucas".

Lafaietenses Foram Classificados no Concurso Para o "Símbolo da Pátria"

O Concurso nacional para escolha do símbolo oficial da "Semana da Pátria" obteve ampla e bem sucedida repercussão no país, notadamente em nossa cidade, onde a campanha foi brilhantemente coordenada pela Departamento Municipal de Cultura, sob a chefia da Professora Luiza Biagioni.

DOIS LAFAIETENSES CLASSIFICADOS EM ÂMBITO ESTADUAL

Trezentos e dezesseite estudantes lafaietenses participaram do concurso, dentre os quais dez foram selecionados pela Comissão Julgadora, e enviados para Belo Horizonte. Ali, entre milhares de símbolos apresentados por estudantes de todo o estado de Minas Gerais, foram escolhidos 120 deles para concorrer em âmbito federal e, dentre os quais havia dois de nossa cidade.

Os trabalhos classificados de nossa cidade pertencem aos alunos Júlio César Vieira Júnior (55.º lugar) e Benjamin Delane Martins

(64.º lugar), conforme publicação no Minas Gerais de 26/04/78.

Os outros oito trabalhos, classificados em âmbito municipal, foram: Isabella Menezes Granha e Rezende, Leonor Maria do Carmo, Fábio Assunção do Nascimento, Diana Mara de Lima Vieira, Gerson Duarte Júnior, Leonani del Franco Martins, Rosidéa Augusta Oliveira de Souza e Gerson Martins Júnior (que teve dois trabalhos classificados, um em 6.º e o outro em 10.º lugar).

A Comissão Julgadora ficou composta dos cidadãos: Ten. Nabor Ferreira, Ten. João Marcos da Silva, Sgt. José Coelho dos Santos, Prof. Ronaldo Augusto Batista, Profa. Hilda Biagioni, Menezes Melillo, Profa. Ignez A. Camargos, Profa. Maria Marcelina Biagioni do Nascimento, Profa. Sônia Maria da Costa e Sr. Francisco Pereira Filho, comissão essa que, composta de elementos de alçado gabarito realizou, sem dúvida alguma, um excelente trabalho.

Gilberto Victorino de Souza

Professor ganha menos que Comerciaro

Uma pesquisa da Organização Internacional do Trabalho revela que os professores de ensino primário em cerca de 70 países desenvolvidos ou em vias de desenvolvimento, recebem, no início da carreira, salários inferiores aos dos trabalhadores especializados na indústria.

Segundo a OIT, vários fatores devem ser levados em conta quando se trata de fixar o salário de um professor, escala de aumentos, retribuição pelo trabalho em áreas distantes e dificuldades de contratação em zonas isoladas e nas grandes cidades. Não é possível, entretanto, estabelecer normas de caráter universal, já que estes fatores variam de país para país, e até num mesmo país.

O salário médio da indústria fabril constitui em geral o nível mais adequado para fixar salários de professores no início da carreira. Segundo este critério, dentre 27 países (com uma população total de 1.900 milhões), o Canadá (Província de Nova Brunswick) pagou aos professores salários mais baixos — 44 por cento menos do que o salário médio industrial, cabendo os salários mais altos a Nigéria, onde os professores recebem remuneração bem mais elevada: 144 por cento mais do que o salário dos trabalhadores da indústria. Depois da Nigéria

os mais bem remunerados foram os professores da Suíça (Canto de Argovia), 27 por cento mais do que o salário industrial, seguidos pelos professores da República Federal da Alemanha, 14 por cento mais.

Outros países onde os professores em situação idêntica tiveram salários inferiores à média dos trabalhadores da indústria: Japão, 35 por cento; Inglaterra e Gales, 32 por cento; e Noruega, 5 por cento.

Os números revelam que os salários pagos aos professores foram menores do que os salários pagos pelas indústrias nos países seguintes: Nova Zelândia (37 por cento), República Árabe da Síria (11 por cento), República Democrática Alemã (18,9 por cento) e Zâmbia (34,2 por cento). Segundo as tendências da última década, a média de salários dos professores do ensino secundário nos Estados Unidos foi ligeiramente superior (cerca de 5 por cento), quando comparado à média salarial da indústria, durante todo o período assinalado. Em troca, na união soviética, no mesmo período, os salários do pessoal docente estiveram em geral defasados, quando comparados aos da indústria, 25 por cento mais baixos no ano de 1975.

A IMPORTANTE OBRA DA CARPE PARA O ENSINO

Na mensagem anual que encaminhou à Assembléia Legislativa, semana passada, prestando contas das realizações governamentais de 1977 e fazendo um balanço global da atuação de seu governo, no triênio 1975/1977, o governador Aureliano Chaves deu ênfase especial ao programa de expansão e melhoria da rede física do setor de ensino estadual, empreendido pela CARPE — Comissão de Construção, Ampliação e Reforma dos Prédios Escolares do Estado, órgão vinculado à Secretaria de Estado da Educação.

No decorrer de 1977, segundo informação de seu presidente, engenheiro Roberto Pereira da Silva, a CARPE entregou mais de uma obra por dia. Foram 367 obras realizadas num período de 12 meses, assim discriminadas: em Belo Horizonte, duas construções; quatro reformas e 12 ampliações; no interior, 89 construções, 87 reformas e ampliações, 10 ampliações, 29 reformas e reparos gerais num total de outros 134 prédios escolares. Por outro lado, estão em andamento 48 obras de reparos gerais em escolas estaduais de Belo Horizonte e em outras 303 do interior do Estado, inclusive em Lafaiete, onde vem sendo construído o novo prédio da E. E. Inconfidência.

Sapataria AL - DI - LÁ

VENDAS À VISTA PELO MENOR PREÇO
VENDAS A PRAZO PELO MELHOR PLANO
TRÊS PRESTAÇÕES SEM AUMENTO
CRÉDITO IMEDIATO!

SAPATARIA AL-DI-LÁ
EM TRÊS LOJAS PARA MELHOR SERVIÇO:
RUA DR. CAMPOLINA, 140 — FONES: 2184 e 2174

RUA DR. MELO VIANA, 113 E 214 — CONS. LAFAIETE

Panorama Jurídico

EMPREGADO MENOR

É lícito ao menor firmar recibo de pagamento dos salários, não sendo permitido dar quitação pelo recebimento da indenização devida por rescisão de contrato, sem a assistência dos seus responsáveis legais. Essa quitação, porém, não deve ser assinada somente pelo responsável legal, mas também pelo próprio empregado menor.

PAGAMENTO DE FÉRIAS

O empregador que despedir o empregado quando o mesmo já tiver feito jus a período de férias, ficará obrigado a pagá-las quando da despedida ou da audiência, sob pena de ser obrigado ao pagamento em dobro. Até aquele momento as férias tem natureza remuneratória, adquirindo caráter de indenização apenas quando não forem concedidas dentro do período fixado em lei. Esta é a decisão do Tribunal Superior do Trabalho.

JUROS

Os juros de mora nos processos trabalhistas são devidos a partir da data em que foi proposta a reclamação (Art. 883 da CLT). A Correção monetária, no entanto, é contada apenas a partir de quando se tornou devida a quantia (Dec. lei n.º 75/66, art. 1.º).

HORÁRIO DE TRABALHO

Mulher nenhuma poderá ter o seu horário de trabalho prorrogado, sem que para isso esteja autorizada por atestado médico oficial, constante de sua carteira profissional. (Art. 375 da CLT). Para efeito dessa prorrogação somente serão aceitos atestados de médicos particulares se na localidade não houver médico oficial.

SERVIÇO EXTRAORDINÁRIO

A recusa do empregado em participar de serviço extraordinário, além da jornada já prorrogada das duas horas extras, determinadas pela legislação trabalhista em vigor, não é justificativa para dispensa por justa causa. O empregado tem direito a recusar trabalho além de suas forças. Há jurisprudência nesse sentido.

SRS. ADVOGADOS

Esta seção foi criada no intuito de divulgar e prestigiar os advogados lafaietenses (estejam eles residindo aqui ou fora), ao mesmo tempo que fornece ao leitor uma orientação segura sobre determinado assunto ligado a Lei.

Por isso, se V. Sa. é advogado, escreva um artigo que enriqueça a teoria ou ensinamento jurídico ou, até mesmo alguma notícia relacionada ao assunto e não-la envie. (JORNAL PANORAMA — SEÇÃO JURÍDICA — CAIXA POSTAL 25).

AOS LEITORES

Se V. Sa. tem algum problema ou dúvida ligado à Lei, escreva para esta coluna, e terá a resposta e orientação adequada à sua situação.

Não é necessário mandar seu nome completo. Bastam as iniciais e o nome da cidade.

LOJA VIDIGAL

COBERTORES DE Lã E DE ALGODÃO.

FLANELAS E VELUDOS TUDO COM PREÇOS ESPECIAIS NESTE INVERNO

Pç. Getúlio Vargas, 60

Instalação de Gás em Todos os Prédios

O Conselho Nacional de Petróleo, seguindo determinação já estabelecida em São Paulo, pelo decreto 12.706, de março de 1976, assinado pelo prefeito Olavo Setubal, recomendou em sua última reunião, a colocação de instalação para gás combustível em todas as edificações do País. A medida vale para edificações com mais de três pavimentos, ou que abriguem mais de cinco famílias ou, ainda, edificações para fins comerciais — hotéis, clubes, hospitais etc. — que envolvam aglomerados de pessoas.

O FRIO ESTÁ CHEGANDO...

BLUSAS — JAPONAS — SUÉTERES

A Lusitana

AGASALHA MUITO MAIS!

PRAÇA GETÚLIO VARGAS, 110 — CONS. LAFAIETE

Panorama do Vale

Noticias Diversas das 22 Cidades que Integram a Micro - Região do Vale do Alto Paraopeba

Casa Grande irá Irradiar Sinais de TV Para a Região

O Conselho Estadual de Telecomunicações (Coetel-MG) por determinação do Exmo Sr. Governador do Estado instalará, brevemente, na infra estrutura de Casa Grande — ponto de partida da Rota Sul do PERRTV — equipamentos que farão a captação, para toda a região, dos sinais de TV gerados na capital, através do canal 57 (35).

Para a realização deste trabalho o Governo do Estado liberou a quantia de Cr\$ 1 milhão. Tal trabalho irá beneficiar os 22 municípios circunvizinhos, integrantes da Amalpa (Associação dos Municípios da Micro-Região do Alto-Paraopeba) cuja sede é Cons. Lafaiete.

Queiroz Júnior poderá paralisar suas atividades

Quase todas as fundições de ferro gusa do país estão em crise e ameaçam paralisar suas atividades se o CIP não autorizar os aumentos de preço do material.

E, com isso, nossa região está, evidentemente, ameaçada de perder a tradicional Usina Queiroz Júnior, fundada em 1888 e sediada em Gagé e Itabirito, que já diminuiu bastante o ritmo de suas atividades.

Todavia, apesar desse impasse, a Queiroz Júnior acaba de firmar protocolo com a Rexnord (EUA), para produção de britadores e outros equipamentos para

Enquanto isso, a fim de permitir uma melhor divulgação dos jogos da Copa do Mundo, o Coetel-MG, remanejou um equipamento que tinha disponível e que irá atender, provisoriamente, aos Municípios da região.

Estes e outros assuntos foram tratados em reunião na sede do Coetel-MG, à Rua Padre Rolim, 959, em presença dos Srs. Major Ernani Ferreira Leandro (Presidente do Coetel), Dr. Emanuel de Sá Roriz (da Sepplan), Olimar Flores (Chefe do Gabinete do Prefeito de Cons. Lafaiete), Dr. Antoninho Nogueira Amaral (Assessor de Superintendência da Supam), Guilherme Zaroni (Assessor de Compras do Coetel-MG) e Luiz Fernando Dolabela Guimarães (Assessor da Previdência da Coetel-MG).

essa empresa estadunidense de mineração.

As Causas da Crise do Gusa

O problema do ferro gusa começou quando o Conselho Interministerial de Preços — CIP — autorizou o aumento do preço de carvão vegetal — principal matéria prima do setor — a níveis considerados irrealistas. No momento já se verifica uma redução de 40% na produção o que, por sua vez, vem prejudicando as fundições, detentoras de pequenos estoques em vias de esgotamento e, portanto, ameaçadas de paralisação total.

Vigário de Ouro Preto condena reação do povo de Congonhas

OURO PRETO —

"Tudo não passa de política baixa".

Assim o diretor do Museu da Prata e Vigário de Ouro Preto, padre José Feliciano da Costa Simões defendeu o arcebispo de Mariana, dom Oscar de Oliveira, das acusações de estar tentando desviar para o Museu Arquidiocesano peças do patrimônio Histórico Artístico de Congonhas.

"Essa é a recompensa que dom Oscar recebe pelo trabalho que sempre fez, ao proteger e valorizar o que existe em Congonhas. Porque o Arcebispo se levantou contra algumas promoções não condizentes com o espírito e

a cultura da chamada cidade dos profetas, impedindo que transformassem a basílica do Bom Jesus num culto a Zé Arigó, inventaram essa campanha ridícula contra ele", disse.

Explica o padre Feliciano Simões — apelidado há tempos, por uma revista carioca, "o Dom Camilo de Ouro Preto", pelo furor com que investe contra seus adversários — que dom Oscar de Oliveira quer levar para o Museu de Mariana "apenas móveis do século XIX, que ficavam no seminário em aposento destinado ao próprio bispo". Ademais, o insigne D. Oscar é um dos guardiões do patrimônio histórico das igrejas mineiras.

Escola de Ressaquinha Ganha seu Laboratório

Ressaquinha — Um laboratório para pesquisas na área de ciências físicas e biológicas está sendo implantado na Escola Estadual "Galdino Ananias de Santana". A iniciativa é do prefeito José Cezar Almeida Araújo, que conseguiu todo material através dos contatos que manteve com a Secretaria de Estado da Educação. O Laboratório beneficiará 270 alunos do estabelecimento, que funciona em dois turnos. Todo prédio está sendo restaurado, devendo ficar pronto por estes dias.

MALAS — COBERTORES COLCHAS DE XENIL E TECIDOS EM GERAL TUDO ISSO E MUITO MAIS EM PREÇOS ESPECIAIS E NA

LOJA VIDIGAL

PÇ. GETÚLIO VARGAS, 60

OURO PRETO VAI FAZER O FESTIVAL

Doze anos depois de criado por um grupo de intelectuais e artistas ligados a Universidade de Minas Gerais, e após várias crises, que quase resultaram na sua extinção, o Festival de Inverno voltará a ser realizado entre 2 e 30 de julho, em Ouro Preto, agora com sede e cursos, exclusivamente, na antiga Vila Rica, todos voltados para as artes, segundo a própria concepção primitiva da moção.

Num anteprojeto encaminhado a reitoria da Universidade Federal de Ouro Preto, o reitor da UFMG, professor Celso de Vasconcelos Coelho, apresenta o 12.º Festival de Inverno dividido nas áreas básicas de artes plásticas e música, com o total de 285 vagas para candidatos de todo País, além do festival mirim, com 300 vagas exclusivamente para as crianças de Ouro Preto. O custo total da promoção será de Cr\$ 4 milhões e 80 mil.

COHAB: CASA PARA O POVO

A Cohab-MG em 1978 prevê, mediante a aplicação de recursos superiores a Cr\$ 1 bilhão, 112 milhões, 664 mil, 291 a construção de 10 mil, 616 casas populares, urbanização de 1 mil 500 lotes e execução da primeira fase do programa de concessão de financiamento destinados à ampliação e melhoria de moradias próprias. O Programa de Financiamento da Construção, Conclusão, Ampliação ou Melhoria de Habitação de Interesse Social (Ficam) teve a sua regulamentação aprovada recentemente pela diretoria do BNH. É um programa destinado as famílias cuja renda se situe entre um a cinco salários mínimos e permitirá empréstimos de até 500 UPC (Cr\$ 113 mil e 575) para os trabalhadores que desejarem comprar o terreno e construir sua casa, ou apenas construir. Para os que quiserem concluir a construção ou ampliá-la ou melhorá-la o limite de empréstimo ficará entre 300 UPC (Cr\$ 68 mil e 145). A partir de janeiro, a Companhia de Habitação abriu inscrições a todos os interessados.

LAFAIETE INTEGRADA AO PLANO

Suas atividades atingiram aos municípios de Varginha, João Monlevade, Araxá, Carmo do Paranaíba, Leopoldina, Muriaé, Nanuque, Ouro Fino, Pará de Minas, Passos, Santos Dumont, São Sebastião do Paraíso, Uberaba, Montes Claros, Timóteo e Belo Horizonte. Ao mesmo tempo a Cohab-MG desenvolveu novos projetos e os encaminhou ao BNH para aprovação, objetivando implantar mais 19 conjuntos habitacionais com um total de 11 mil 428 unidades habitacionais e comerciais mediante investimentos da ordem de Cr\$. . 831 milhões, 75 mil, 976 e 50 centavos em Timóteo, Divinópolis, Santa Luzia, Vespasiano, Conselheiro Lafaiete, Várzea da Palma, Araxá, Pará de Minas, Andradás, Juiz de Fora, Pirapora, Contagem, Carangola e Belo Horizonte.

Em nossa cidade a atuação do Vice-Prefeito Paulo D. Bellavinha, liderando uma comissão junto à Cohab-MG foi decisiva para que nossa cidade se integrasse ao plano e, prevê-se para breve o início das obras.

PROJETO DE 1.645 CASAS PARA OURO BRANCO

O mais novo projeto de habitação popular do Estado será desenvolvido pela COHAB-MG no município de Ouro Branco, como resultado de convênio firmado entre a Companhia de Habitação do Estado de Minas Gerais e a Aço Minas Gerais S.A. — Açominas.

O convênio prevê a construção de 1645 casas destinadas a atender as famílias dos operários que vão trabalhar na Usina Siderúrgica da Açominas, em fase da instalação no município de Ouro Branco.

Serão 1069 unidades com 2 quartos, 493 com 3 quartos e 82 com 4 quartos, construídas em duas etapas, a primeira com 865 unidades este ano e a segunda com 780 unidades no ano que vem.

Povo Defende as Relíquias de Congonhas

CONGONHAS —

O povo de Congonhas impediu, mais um ataque ao patrimônio histórico da cidade, não permitindo a remoção de confessional, duas mesas, uma cômoda, um banquinho e quatro peças de mármore trabalhadas, para a cidade de Mariana. As peças já estavam na carroçaria de um caminhão, pronto para deixar a cidade, quando o povo reagiu, impedindo a saída das peças.

Policiais do destacamento de Congonhas foram mobilizados para garantir a saída do caminhão da cidade e, temendo a reação do povo, seu comandante pediu reforço de Conselheiro Lafaiete e explodiu bombas de efeito moral para afastar a multidão. As bombas provocaram grande tumulto, com muita gente saindo ferida.

Conheça a Nova Linha CHEVROLET 78 no Concessionário Local



Globo Veículos Ltda.

BR 040 — KM 356 FONES: 721-1236 E 721-2492

A Voz do Povo

"VOX POPULI, VOX DEI"

COLETIVO DA SANTA MATILDE

A maioria dos moradores da Santa Matilde quer dirigir um apelo ao proprietário do coletivo que faz a linha daquele Bairro, pela parte baixa da cidade.

Trata-se do pedido de pequena mudança no roteiro do coletivo. Assim ao invés de o ônibus entrar no Bairro pela passagem defronte à estrada de Amaro Ribeiro, deveria seguir até o trevo e, de lá, retornar através da Rua Alfredo Elias Mafuz e Av. Sta. Matilde.

E, várias vantagens são apontadas: em primeiro lugar evitar-se-ia o risco desnesceário de o coletivo cruzar o asfalto em local perigoso, por causa da proximidade da lombada, como também passaria somente uma vez pelas perigosas linhas da ferrovia. Além disso, o ônibus iria atingir a parte central do Bairro que é a Rua Alfredo Elias Mafuz, ampliando sua área de penetração.

A SAÍDA DA CIDADE

Ainda os moradores do Bairro Santa Matilde. Perguntam eles por que a Prefeitura não procura alargar a ponte da Rua Alfredo Elias Mafuz, sobre os trilhos da E.F.C.B. Com isso criaria-se maior estímulo a que os condutores de veículos passassem a utilizar os Bairros São João e Santa Matilde, a fim de deixar a cidade.

É lógico que, para tanto, se faz necessário também o alargamento e sinalização do perigoso trecho compreendido entre o Clube Band da Lua e a Escola do Bairro Santa Matilde, pois a ruazinha é estreita, e vai serpenteando à beira do abismo.

CAMINHO DA AÇOMINAS

Muita gente está louvando a atitude da Prefeitura Municipal, em abrir uma nova via de acesso, que parte defronte ao Colégio Monsenhor Horta, saindo na Av. Telésforo Cândido de Rezende.

Creemos que, a fim de completar essa importante obra, falta apenas dar continuidade à rua recentemente aberta em terrenos da família Viana, ligando-a à rua João dos Santos. Essa rua por sua vez, já se interliga ao Morro da Mina e à Água Preta.

Com essa obra, teríamos acesso às divisas da Açominas, quase que em linha reta, a partir da Praça Getúlio Vargas. Outra vantagem seria o natural desafogo ao trânsito da Rua Duque de Caxias.

FECHAMENTO DA RUA MELO VIANA

Outras importantes medidas de trânsito que poderiam ser tomadas seria o alargamento da Rua Antônio Franco Ribeiro (com desapropriações por ora baratas), transformando-a em mão dupla, a fim de desafogar as Ruas Homero Seabra e Melo Viana.

Aliás, com essa medida, acrescida do alargamento de alguma via de acesso à parte alta, passando pela Fonte Grande, poder-se-ia, então, pensar em fechamento da Rua Melo Viana, transformando-a em rua de pedestres.

NOVO ACESSO AO BNH

As obras de demolição da ponta do barranco, defronte à Cobal irão dar, realmente, uma nova aparência à entrada do Bairro de Lourdes.

Por que não aproveitar o ensejo e abrir uma via de acesso para o BNH, já que bastaria apenas cortar um pouco mais a lateral do barranco?

A ESTRADA PARA A AÇOMINAS

Todos os lafaietenses estão ansiosos por saber quais são as possibilidades de construção de uma rodovia, por conta da municipalidade, ligando Lafaiete à Açominas e em que situação se encontram as negociações. (Lembremo-nos de que "Quem vai à fonte primeiro, bebe água fresca").

Esta coluna está à disposição do Executivo para publicação do esclarecimento que julgar necessário.

SUA RUA OU BAIRRO APRESENTA ALGUM PROBLEMA URBANO?

Uma das funções de nosso jornal será apresentar os principais problemas urbanos e/ou sociais da cidade, apelando às autoridades competentes, na defesa dos interesses do povo.

Assim, iremos manter a seção "A Voz do Povo", como propósito de alertar, mostrar e orientar as autoridades municipais para a solução dos diversos problemas que a cidade enfrenta.

É óbvio que, com a atual expansão de Lafaiete, muitos problemas passam despercebidos — não talvez por negligência das autoridades municipais — mas por falta de recursos de manter-se uma equipe de fiscalização, permanente nas ruas e bairros, a fim de apontar as necessidades do povo.

Desse modo, acreditamos que esta seção será muito útil para os órgãos públicos e outras entidades, que terão o relatório semanal daquilo que a cidade necessita, em caráter urgente.

Em contrapartida, esta seção ficará sempre aberta a estes mesmos órgãos, para que possam publicar algum esclarecimento, ou mostrar aquilo que vem sendo feito.

O nosso prezado leitor e o povo em geral podem usar esta seção, escrevendo para o JORNAL PANORAMA, Caixa Postal 25, ou telefonando para 721-2506 (de 8:30 às 18:00), de segunda a sábado. Quando se tratar de algum problema polêmico ou de considerada gravidade, necessário se faz que nos seja enviado um abaixo-assinado. Os nomes, porém, não serão, necessariamente, divulgados.

A Redação

A Lei não é respeitada

Agora, é obrigação legal: todas as lojas, casas de comércio e organizações deste gênero terão que mostrar, em vitrines, anúncios impressos, "outdoors" e quaisquer outros veículos publicitários além do preço total da mercadoria que vendem, o valor de suas prestações e a diferença do total do pagamento parcelado. Outra obrigação legal recentemente regulamentada: os remédios devem apresentar em sua embalagem, faixas de determinadas cores, que indicam a necessidade de receita médica para a sua aquisição, e, em certos casos, a retenção da receita para registro, na farmácia ou drogaria que os venderam.

No entanto, continuam como antes a exposição de mercadorias com o valor das prestações sem qualquer referência ao seu preço total, e a venda de medicamentos enfaixados de vermelho sem qualquer exigência de receita por parte do farmacêutico ou dos balconistas que os entregam aos clientes.

Tudo isso torna mais atual aquela tese de Lima Barreto, segundo a qual o Brasil só necessita de uma lei. Uma lei cujo teor ele mesmo anunciou, em um único artigo:

"Artigo 1º — Cumpram-se as leis em vigor."

Parágrafo Único — Revogam-se as disposições em contrário."

Mas esta, por certo, seria, também, apenas mais uma lei. (E. M.)

Panorama Industrial

PRODUÇÃO DE MADEIRA

A importância da produção de madeira para o desenvolvimento do País pode ser avaliada pelos dados divulgados pela Associação Brasileira de Empresas de Reflorestamento. Até 83, as previsões de plantio, para atender a diversos programas, são as seguintes: 1,5 milhões de novas florestas, para o programa de produção e exportação de papel; 24 milhões de hectares para o Programa de Beneficiamento de Madeira, e 980 mil hectares para o Programa de Siderurgia a Carvão Vegetal. A maioria dos recursos para a produção de madeira será obtida através dos incentivos fiscais-Fundo Fiset de Florestamento Reflorestamento. As empresas podem optar por aplicar neste fundo os incentivos fiscais do seu Imposto de Renda. Para os especialistas de mercado, esta é uma das mais lucrativas aplicações na área dos incentivos.

PRODUÇÃO DE PAPEL

Até 1990, prevê-se que o Brasil deverá estar exportando 3,5 bilhões de dólares de celulose, passando de importador a exportador de papel. Para isto, serão plantados 1,5 milhões de hectares de novas florestas, até 1983, utilizando-se principalmente os incentivos fiscais do Imposto de Renda.

Obliteração

Nizio de Castro

A população de Lafaiete, finalmente, vai ser premiada com a implantação de um CENTRO SOCIAL URBANO— CSU, projeto destinado a promover a integração social das cidades, através do desenvolvimento de atividades comunitárias nos campos de educação, cultura, esporte, saúde e nutrição, trabalho, previdência assistencial, recreação e lazer, cuja criação, deveu-se ao Dec. 75.922 de 01-07-75.

Medidas iniciais, foram tomadas pelo Sr. Prefeito Municipal, com a assinatura da Lei 2.014 de 17-04-78, fazendo a doação ao Estado, de vários lotes situados no bairro Morro da Mina.

O convênio para implantação já se verificou na Secretaria do Trabalho, Ação Social e Desportos, a cuja solenidade de assinaturas se fez presente o Chefe do Executivo Municipal de nossa cidade.

Muito embora essa providência tenha sido tomada quase que por imposição do Governo-Estado (segundo tivemos notícias), face ao advento da AÇOMINAS, o fato é que, o primeiro passo já foi dado e dentro de pouco tempo, as obras serão iniciadas.

Quando, em agosto de 75, fazíamos a sugestão ao Sr. Prefeito de então e, se houvesse sido tomada a iniciativa que agora vemos concretizada, a população lafaietense já estaria usufruindo desse benefício incomum e o CSU já poderia estar irradiando as suas experiências comunitárias, voltadas para o estímulo da capacidade criadora de nossa gente. E, também, já estaríamos colhendo seus frutos através da prestação de serviços de caráter comunitário, nos campos da orientação para o trabalho, do emprego, da previdência social, da assistência social ao menor e à velhice.

No mês de setembro de 1975, voltamos à baila com o artigo intitulado "MOTEJO" e em dezembro de 1977 retornamos com "LETARGIA", (ambos os artigos publicados em outro jornal da cidade), procurando sensibilizar as autoridades administrativas locais, no sentido de que fossem tomadas as medidas iniciais visando a concretização desse plano, oferecido em conjunto pelos Governos Federal e Estadual quase que, "de mão beijada", conforme dizíamos.

Alegrou-se, nesse ocasião, que o município não possuía condições financeiras para o empreendimento; oferecemos despretenciosamente, a solução, com a indicação e os prospectos do "PROJETO CIATA", órgão subordinado ao Ministério da Fazenda e a Secretaria da Fazenda do Estado, o qual contém os planos, de maneira honesta e justa e que visam o aumento da receita municipal.

Não estávamos "apanhando o assunto no ar", como alguém afirmou, recentemente, numa roda de amigos.

Gostaríamos, isso sim, nós, a população de Lafaiete, que tal elemento, eleito pelo voto do povo: se dispusesse com todo afã, na solução dos problemas de nossa terra, ao invés de se irritar com as nossas críticas (construtivas, diga-se de passagem) e se imbuísse de disposição para enfrentar os obstáculos que envolvem e entavam o nosso desenvolvimento. Que siga o exemplo do nosso caro Pedro Silva, eminente Prefeito, homem sério e trabalhador que vem procurando dar à cidade o que outros não souberam.

E é exatamente por esse fato auspicioso que não rejeitamos nos aplausos e no nosso parabéns, para esse homem público que vem enfrentando os óbices com a coragem que é peculiar e que vem procurando afastar, mesmo que paulatinamente, todo o mal que os outros construíram no passado desta terra abençoada.

Faça sua Assinatura de
PANORAMA
pelo Fone: 721-2506

CONVERSA DE ESQUINA

TOMÉ: Você sabia, Barnabé, que a poluição sonora é prejudicial não só ao aparelho auditivo mas também ao sistema nervoso, deixando as pessoas surdas e neuróticas?!

BARNABÉ: Quem é que não sabe, Tomé? Na televisão e nos jornais tem havido campanhas contra a poluição sonora mas o pior é que em Lafaiete, os motoristas (salvo raras exceções) fazem mais barulho que os das grandes cidades como BH, Rio e São Paulo, não usando o "silenciador" (filtro do cano de descarga) e não respeitam nem a "Lei do Silêncio", porque o barulho vai noite a dentro.

COM A PALAVRA O "DETRAN" MUNICIPAL E AUTORIDADE POLICIAL!



O menor preço
a vista ou em
5 pagamentos
sem aumento

Moretti Máquinas Ltda.

Revendedor Autorizado OLIVETTI — Máquinas de Escrever,
Somar e Calcular — Móveis e Artigos para Escritório

Rua Afonso Pena, 249 - Fone: 721-2004 Conselheiro Lafaiete - MG

PLANOS ESPECIAIS DE PAGAMENTO EM ATÉ 10 PRESTAÇÕES - APROVEITEM!

Cooperativa Regional de Eletrificação Rural das Nascentes do Paraopeba Ltda.

RUA MÁRIO PEREIRA N.º 190 — CRISTIANO OTONI — MG.
C. G. C. 19 721 521/0001-66

AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO N.º 807/74
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Presidente da Cooperativa Regional de Eletrificação Rural das Nascentes do Paraopeba Ltda, no uso das atribuições que lhe confere o Artigo 21 do Estatuto Social, convoca os senhores associados para se unirem em Assembléia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 03 de junho (três de junho) de Hum mil novecentos e setenta e oito, às 12:00 horas, no salão de reuniões da ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE CONSELHEIRO LAFAIETE, à Rua Melo Viana, 224, em Conselheiro Lafaiete MG, sendo em primeira convocação com a presença de 2/3 (dois terços) do número de associados; em 2.ª (segunda) convocação às 13:00 horas com a presença da metade mais 1 (um) dos associados ou ainda em 3.ª convocação às 14:00 horas, com a presença de no mínimo 10 (dez) associados, para deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA:

- LIQUIDAÇÃO DA COOPERATIVA
- ELEIÇÃO DOS LIQUIDANTES

NOTA: Para os efeitos legais estatutários, declara-se que o número de associados da Cooperativa nesta data é de 327 (trezentos e vinte e sete).

Conselheiro Lafaiete, 03 de Maio de 1978

a) ROBERTO MENDONÇA NOGUEIRA

A Disneylândia

- ★ ENXOVAIS PARA BATIZADO
- ★ TUDO PARA RECÉM-NASCIDOS
- ★ MODA INFANTIL

RUA MELO VIANA, 220 — FONE: 721-2551 — C. LAFAIETE

EXPEDIENTE

JORNAL PANORAMA

UM SEMANÁRIO A SERVIÇO DO ALTO-PARAOPEBA

CGC 20 100 145/0001-71

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

RUA TAVARES DE MELO 129 — TELEFONE: 721-2506 — CAIXA POSTAL 25 — C. LAFAIETE (MG)

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: DE 8:00 AS 18 HORAS

IMPRESSO NAS OFICINAS DA

TECNICA MAJOTA EDITORA GRAFICA — R. JAGUARÃO, 36 TELEFONE: 444-2044 — — BONFIM — BELO HORIZONTE

ADMINISTRAÇÃO, ASSINATURAS, DEPT.º FINANCEIRO:

PROF. JOSÉ LUIZ ALVES CRUZ

REDAÇÃO, DIAGRAMAÇÃO, PUBLICIDADE:

PROF. ALBERTO LIBÂNIO RODRIGUES

REPORTAGENS: GILBERTO VICTORINO DE SOUZA

COLABORADORES: DIVERSOS

TABELA DE PREÇOS LIQUIDOS

1.ª PAGINA	Cr\$ 30,00 p/cm. de col.
ULTIMA PAGINA	Cr\$ 25,00 p/cm. de col.
PAGINA DETERMINADA	Cr\$ 20,00 p/cm. de col.
PAGINA INDETERMINADA	Cr\$ 15,00 p/cm. de col.

OBS.: CICHES E MONTAGENS POR CONTA DO CLIENTE
PREÇO MÍNIMO DE CLICHES (ATE 100 CM2) Cr\$ 290,00, EXCETO O ESPAÇO. BALANCETES E GRÁFICOS SÃO ACRESCIDOS DE 30%

ASSINATURAS (CIDADE E VALE DO PARAOPEBA)

6 MESES OU 26 EDIÇÕES	Cr\$ 100,00
12 MESES OU 52 EDIÇÕES	Cr\$ 170,00

OBS.: AS ASSINATURAS PARA FORA DO VALE SÃO ACRESCIDAS DE 20%. ASSINATURAS PARA O EXTERIOR: US\$ 29.00

IMPORTANTE: A EMPRESA NÃO SE RESPONSABILIZA PELOS CONCEITOS EMITIDOS EM ARTIGOS ASSINADOS E NÃO ENDOSSA, NECESSARIAMENTE, AS OPINIÕES NELES CONTIDAS

CDL elegeu Mãe do Ano

Gilberto Victorino de Souza

O Clube de Diretores Lojistas, sob o comando do Presidente Dr. Geraldo Augusto de Freitas, realizou a eleição tradicional da "MÃE DO ANO" sendo a vencedora de 1978, a Sra. Sebastiana Soares, em concurso público com a colaboração da Rádio Carijós, n.º pessoa de seu Diretor Alfredo Ganime.

A Comissão Julgadora constituída de personalidades do mais alto gabarito e que são: Radialista Alfredo Ganime, Colunista Lourdes Barbosa, Profa. Luiza I. Biagioni, Profa. Marli Coelho Cardoso, Profa. Luci Bernardes da Silveira, Da. Maria Prates de Oliveira e Sr. Adriano Barrio Nuevo Aliaga, fez uma rigorosa seleção dentre as inúmeras candidatas, consagrando Da. Sebastiana Soares, uma senhora de 81 anos de idade que, desde 1934, vem dedicando sua vida às atividades de assistência social aos pobres, por puro idealismo e gratuitamente.

Nascida em lar pobre, foi mãe de 16 filhos, é viúva desde 1972, e foi lavadeira para muitas famílias afim de ajudar o marido na criação dos filhos.

Em 1934 começou sua campanha em favor do pobres, batendo de porta em porta, e hoje, já alquebrada pelos anos, com a cabeça coberta de cabelos brancos, o corpo encurvado, o andar cansado, ainda continua subindo e descendo as ruas da cidade a fim de manter em funcionamento a instituição filantrópica "AS SAMARITANAS", onde as mães sem lar encontram abrigo, onde seus filhos nascem com o calor humano e recebem toda assistência e enxoval para o recém-nascido.

Centenas de crianças nasceram em "As Samaritanas" sob os cuidados maternos de Da. Sebastiana Soares e milhares de crianças ainda continuam vivas porque Da. Sebastiana Soares continua a cuidar delas, com o auxílio do Comércio de todo o povo de Lafaiete que a conhecem, a respeitam e a estima.

Da. Sebastiana Soares ainda continua promovendo as campanhas de inverno que se constituem na aquisição de cobertores e agasalhos para os pobres e as natalinas, para dar roupas e alimentos às crianças desamparadas.

Salve Da. SEBASTIANA SOARES, "A MÃE DO ANO/78"!

Seja amigo do S.P.C. e ele será seu amigo

Prestigie o Comércio Local...
Faça as suas Compras em Lafaiete

EDITORIAL

LAFAIETE TEM NOVO PANORAMA

PROF. ALBERTO LIBÂNIO RODRIGUES

PANORAMA é, talvez, o centésimo jornal a ser lançado em Lafaiete, desde os idos de 1895, quando surgiu o "HÓSPEDE" fundado por Luiz Leite. E não será o último, pois muitos outros virão, mercê das necessidades de uma comuna e região, que tem a superar todas as expectativas.

Nestas oito décadas da imprensa lafaietense, verdadeiras epopéias de um povo nobre, estão registradas nas páginas já amareladas dos jornais, criteriosa e carinhosamente guardados no Arquivo da Cidade.

Podem ser difíceis conceber, mas Lafaiete já possuiu um jornal — na década de 60 — que chegou a circular duas ou três vezes por semana...

Jornais humorísticos, literários, políticos... Jornais feios, jornais bonitos, jornais bons, jornais ruins. Cada qual, porém, com a sua função e propósito. Aliás, em termos de conteúdo, não existe jornal algum que chegue a ser imprestável, pois cada qual dá sua colaboração em favor da preservação da história de um povo. O jornal é o retrato vivo de uma época. Nada pode se lhe comparar em detalhes e fatos como poderíamos saber o que foi nossa cidade meio século atrás (ou, até mesmo há uma década passada), senão através dos jornais locais.

Referimo-nos aos locais porque os grandes jornais do país ou a TV pouco podem se lembrar de nós, a não ser nos eventos sócio-políticos ou nas tragédias. Ademais a circulação dos jornais de fora em Lafaiete e região é bastante reduzida. E, considerando-se o baixo poder aquisitivo de parte da população — o que impede a despesa diária da compra de jornais, o humilde semanário interiorano passa, assim, a ocupar posição de vanguarda. Outro mérito da imprensa interiorana deve ser destacado: é daí, que provém grande parte de insígnies jornalistas brasileiros.

Se PANORAMA veio somente para fazer amigos não o sabemos e tampouco o queremos, pois a crítica dos inimigos é mais construtiva que o elogio de servis amigos.

É impossível agradar gregos e troianos, sobretudo porque muita gente julga que a função do jornal interiorano é resolver o problema pessoal de cada um, tal como querelas de vizinhos e outras miuçalhas. Essa filosofia, porém, tem de mudar. Com consciência e seriedade, esperamos dotar a cidade/região de algo diferente de tudo aquilo que já tivemos. E, nessa luta, precisamos do apoio de todos os autênticos lafaietenses ou amigos da terra.

Dizem ser difícil sobreviver um jornal politicamente independente. No passado, isso pode ter sido um conceito lógico. Hoje, todavia não o é mais. Isso, porque, em nossa Lafaiete, onde ocorre uma agregação de pessoas das mais remotas partes e dotadas que são das mais diferentes ideologias, não importa se o jornal é partidário de A ou B.

Contamos com você, prezado leitor, prezado assinante, prezado anunciante. Se você não amparar ou criticar agora depois será tarde demais e você não mais poderá fazê-lo porque você se omitiu no momento em que mais necessitávamos de você...

Crítérios Sobre as Colaborações

Todas as colaborações e escritos enviados para publicação em nosso jornal devem obedecer e sujeitar-se aos seguintes critérios:

- Datilografadas em papel ofício, espaço 2, lauda com 35 a 40 linhas;
- As colaborações que ultrapassarem a 60 linhas, ficam sujeitas à divisão do texto, com continuação nas próximas edições.
- Largura normal da linha datilografada: 18 cm.
- Não aceitamos colaborações prolixas, polêmicas ou com rasuras que venham dificultar a compreensão do texto;
- Todas as matérias devem entrar na redação até às 18 horas de cada sexta-feira, impreterivelmente, para que o jornal possa ser estruturado e diagramado.

A Redação

O NOSSO PÃO

CONFETARIA E LANCHONETE

ESPECIALIDADE EM TORTAS E BOLOS PARA ANIVERSÁRIOS E CASAMENTOS
PÃES QUENTES 8 VEZES AO DIA

RUA AFONSO PENA, 28 — TELEFONE: 721-1506

Casa do Papel Lafaiete Ltda.

PAPEIS: PADARIA, ESTIVA, MANILHA, IMPERMEÁVEL
SACOS DE PAPEL E DE PLÁSTICO
BARBANTE, PALITOS, GUARDANAPOS
MATERIAL ESCOLAR E PARA ESCRITORIO
CASA DO PAPEL LAFAIETE LTDA.

RUA TAVARES DE MELO, 152 — FONE: 721-2728 — LAFAIETE

SUPER-COMAZ — o amigão da praça

Panorama Médico

O SILÊNCIO RECONCILIADOR

Procurando uma solução para sua periclitante estabilidade familiar um dos mais eméritos e barulhentos roncadores do bairro, o bioquímico inglês Newton Barrit, atacou o problema com uma auto-experiência, descobrindo uma nova droga anti-ronco.

Depois de tratar seis amigos, igualmente roncadores inveterados, o Dr. Barrit afirma que, com sua droga, se alcança um sono silencioso por período de quatro a seis dias. Não pretendendo manter seu descobrimento em segredo, ele divulga a fórmula: 100 mg de metionina, 100 mg de acetato de colina e 100 mg de inositol, dissolvidos em água. Tomar duas vezes ao dia, depois das refeições. O Dr. Barrit admite que o sabor é francamente insuportável, mas, em troca, assegura resultados compensadores.

TERAPIA MAGNÉTICA

Um novo tipo de terapia magnética, para aplicação nos tratamentos de ossos incapazes de se unirem após uma cirurgia, conseguiu um índice de sucesso de 70 por cento no hospital da Universidade de Colúmbia, Texas, evitando a amputação de membros que pareciam condenados, o médico Andrew Bassett apresentou um relatório sobre o novo método de tratamento na Academia Norte-Americana de Cirurgias Ortopédicas, explicando sua teoria de que a energia elétrica provoca mudanças benéficas nas células no caso de fraturas congênitas ou adquiridas, e também nas células que não conseguem se unir. O novo processo substitui a prática anterior de unir ossos fraturados através da colocação de chapas, pinos ou parafusos.

CONSULTÓRIO MÉDICO

É certo espremer Espinhas e Cravos? (H.S.C. — Cons. Lafaiete)

Nunca se devem espremer espinhas ou cravos, pois isto não só pode aumentar a infecção, como deixar cicatrizes. O certo é lavar o local três vezes por dia com um sabonete à base de hexaclorofeno e, em seguida, usar uma loção desengordurante. Os dois produtos são encontrados em farmácias. Nas espinhas, é aconselhável usar água de alibour a 10%, para ajudar a sair o pus.

A alimentação também deve ser vigiada. Não comer chocolate, nem temperos fortes. Não beber refrigerantes, nem bebidas alcoólicas. E, se houver problemas com a menstruação, é aconselhável procurar um ginecologista, (especialista em doenças femininas), pois a acne pode ser causada por um problema assim.

Se, com o tratamento feito em casa, as espinhas e os cravos persistirem, o melhor é procurar um especialista em doenças de pele, isto é, um dermatologista.

Quais são as principais causas da Afta? (M.L.S.S. — Barbacena)

As Aftas, pequenas vesículas que aparecem na boca, são causadas por Vírus. Por isso, quando se tornam um problema caseiro não cura, deve-se procurar um dermatologista. No entanto, pode-se começar o tratamento das aftas, fazendo bochechos com Ascohal, que são pastilhas para dissolver em água morna, e que têm função desinfetante. Este tratamento caseiro pode resolver o problema. Também o Leite de Magnésia, em bochechos, é eficaz.

O Azeite encerra propriedades Cancerígenas? (A.B.M. — BHte)

Usar o mesmo azeite em várias frituras pode ser prejudicial à saúde, segundo divulgou o secretário da Associação Médica Uruguaia de Luta contra o Câncer, Dr. Salo Wainrach. O médico uruguaio afirmou que o azeite de frituras repetidas cria condições desfavoráveis às pessoas predispostas a contrair o câncer. "É fato comprovado", declara o Dr. Wainrach, que o calor modifica a composição química de óleos e azeites, originando, depois de várias ebulições, compostos químicos com propriedade cancerígenas".

Srs. Médicos

Esta seção foi criada no intuito de divulgar e prestigiar os médicos lafaietenses (mesmo que residentes fora), ao mesmo tempo que fornece ao leitor uma orientação segura sobre determinado assunto ligado à medicina.

Por isso, se V.Sa. é médico, escreva um artigo que encerre teoria ou ensinamento médico ou, até mesmo alguma notícia relacionada ao assunto e não-la envie. A cada semana publicaremos a matéria de um médico.

Aos leitores

Se V.Sa. tem algum problema ou dúvida ligado à medicina, escreva para esta coluna e terá a resposta e orientação segura e adequada à sua situação (Escreva para Panorama Médico — Caixa Postal 25 — 364000 — C. Lafaiete-MG).

Não é necessário mandar seu nome completo. Bastam as iniciais e o nome da cidade.

Comércio JUPER

Peças para Rádio, T. V., Assessorias para aparelhos eletro-domésticos, material elétrico em geral, Antenas, Rádios, Cristais, Auto-Falantes, Caixas Acústicas, etc.

R. Dr. Campolina, 97

LOJA DOS PISOS

VENDA E COLOCAÇÃO DE:
MILACRON
VULCAPISO
COSMOPISO
VULCATEX
DIVISÓRIAS

TRAVESSA JACINTO SIQUEIRA, 95 — TELEFONE: 721-2003

INAMPS diz que cartão vale até 79

Com a criação do INAMPS (Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social), voltado exclusivamente, para prestação de assistência médica da natureza clínica, cirúrgica, farmacêutica e odontológica aos beneficiários dos antigos INPS, Funrural, Ipase, LBA, milhares de pessoas têm procurado o Posto de Matrícula do INAMPS em busca do novo Cartão de Matrícula para assistência médica.

O INAMPS esclarece aos beneficiários e à rede hospitalar que esta providência não se faz necessária quando o beneficiário ainda possuir o Cartão emitido pelo antigo INPS, Ipase, Funrural ou LBA com validade prevista até dezembro de 1978. Esses cartões continuam valendo, normalmente, e têm o mesmo efeito do cartão emitido pelo INAMPS.

Assim, os beneficiários não precisam procurar o INAMPS apenas para trocar o cartão, que será automaticamente trocado por ocasião da revalidação do mesmo. Procedendo assim, os usuários evitam permanecer em filas desnecessárias e contribuem para descongestionar o trabalho do Posto de Matrícula que, apenas em abril, em 19 dias úteis, emitiu 15 312 carteiras à novos beneficiários e procedem a 13.061 revalidações.

INAMPS tem novo plano de tratamento dentário infantil

O Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social (INAMPS), sucessor do ex-INPS, na área, desenvolve um Plano Incremental de Assistência Odontopediátrica (tratamento dentário infantil).

Tal plano, hoje em expansão, abrange a faixa etária de 6 a 7 anos (crianças nascidas de 1-01-70 a 31-12-71).

Para inclusão no plano, é bastante, que o pai, mãe, irmão mais velho ou responsável, procure o Posto Médico do ex-INPS, à Av. Telésforo Cândido de Rezende, 72, munido de documento que comprove a vinculação do menor a Previdência Social.

O tratamento é dispensado sem ônus e não depende de marcação prévia.

Segurado do INAMPS não deve pagar Hospitais

"O segurado do INAMPS que for internado através de guia do Instituto não deve pagar nenhuma importância reclamada pelo hospital, sob qualquer pretexto. E se pagarem, devem se dirigir à Divisão Executiva da Capital — à Avenida dos Andradas 302, sala 728 — e apresentar um requerimento pedindo a reposição da importância paga, pois tal procedimento por parte dos hospitais é totalmente ilegal".

Esta informação do INPS foi em virtude da cobrança, pelo Hospital Santa Mônica, da importância de Cr\$ 400,00 do segurado Simeão José Faria, referente a "relatório médico, com descrição e esclarecimento do tratamento". Simeão José esteve internado naquele hospital durante 13 dias.

O BRASILEIRO ALIMENTA-SE MAL

Que o brasileiro se alimenta mal, todo mundo sabe. Mas, o endocrinologista Saulo Purisch e a nutricionista Maria de Lourdes Melo vão mais além e explicam porque isso acontece: "É a baixa condição sócio-econômica da maioria da população e a falta de conhecimento do valor nutritivo dos alimentos".

Saulo Purisch explica o que vem ocorrendo no País, em relação aos hábitos alimentares da população: "Este é um problema de classe social, como você pode ver. A classe alta, por exemplo se alimenta bem, o que já não ocorre com a média e a baixa, que se alimentam de forma totalmente inadequada. A má qualidade da alimentação, do ponto de vista de nutrição, é problema eminentemente econômico-social".

EDUCAÇÃO

Analisando o tipo de alimentos que o brasileiro de classes média e baixa consomem, diz o médico, "que são principalmente arroz, batata, pão, fubá e macarrão, você pode ver que são todos alimentos ricos em carboidratos porém pobres em proteínas. É claro que as pessoas consomem esses produtos por serem eles os mais baratos. Os alimentos ricos em proteínas — como a carne, o leite, os ovos e o queijo — são justamente os mais caros, e, portanto, pouco acessíveis à maior parte da população".

Purisch explica, no entanto que o problema também está ligado à falta de educação do nosso povo; não se deve apenas à falta de dinheiro. As pessoas não conhecem o valor nutritivo dos alimentos, e acabam comendo o que tem pouco ou valor nenhum".

O leite, segundo ele, é um exemplo: "Não chega a ser um alimento caro, mas muita gente deixa de tomá-lo, pois há uma crença generalizada de que faz mal ao fígado. Ora, isso não é verdade, mas, acreditando nisso, as pessoas deixam de tomar leite, que tem proteínas, cálcio e vitamina A. É a mesma coisa que acontece com relação ao ovo, que custa 12 cruzeiros a dúzia. Com apenas dois cruzeiros o indivíduo pode comer dois ovos por dia, e estaria assim muito melhor alimentado do que comendo pão, macarrão, fubá e coisas assim. Uma campanha de educação alimentar poderia melhorar a alimentação do brasileiro, que, mesmo com pouco dinheiro, poderia consumir coisas mais nutritivas".

FALTA DE TUDO

Maria de Lourdes Melo, nutricionista do Servas e da Universidade Federal de Minas Gerais, explica que o brasileiro não se alimenta bem devido a vários fatores: "Ele não tem tempo para ir almoçar em casa e comer calmamente uma comida sadia e bem feita; não tem dinheiro para adquirir produtos ricos em proteínas — como a carne, o queijo e o ovo; e não conta com restaurantes populares, como aqueles do SAPS, que existiam antigamente e que vendiam comidas balanceada

por nutricionista a preços bastante acessíveis".

"Além do problema estar ligado a fatores sociais — diz Maria de Lourdes — ou mesmo econômico-sociais, há outra coisa que prejudica muito o nível de alimentação do brasileiro: é a falta de educação alimentar, de conhecimento correto do valor nutritivo dos alimentos. Veja bem: a pessoa não tem tempo de ir almoçar em casa e entra em lanchonetes, onde toma um refrigerante e come um sanduíche ou salgadinhos. Além deles terem muitos carboidratos e pouca proteína, são feitos em gorduras velhas, que são utilizadas várias vezes, em locais nem sempre higiênicos. Isso tudo é prejudicial à saúde, se não momentaneamente, sempre a longo prazo. Então, a pessoa tem duas opções: ou ir em casa almoçar ou levar almoço pronto de casa para o trabalho".

Maria de Lourdes defende uma campanha de educação alimentar, para conscientizar as pessoas do tipo de coisas que elas devem comer. Isso sem falar, é claro, na criação de restaurantes populares, onde as pessoas de classes sociais mais baixas pudessem se alimentar bem, gastando pouco dinheiro.

Antigamente, levar marmitta para o trabalho era típico de operários. Hoje em dia, a coisa mudou. Ernesto José Silveira, por exemplo, empregado de um escritório no centro da cidade, com salário mensal de 1.800 cruzeiros, é quem fala: "Eu nunca tenho tempo de ir em casa almoçar, pois moro longe. Então, antes eu ficava comendo uma coisinha ou outra na rua: pastel, refrigerante, essas coisas. Depois comecei a ver que estava ficando muito caro, e que, além disso, eu ficava com fome o dia inteiro. Ai mudei: passei a deixar o dinheiro que eu gastava na rua para fazer compras em casa, e a levar marmitta para o trabalho. Sabe como é, não dá para comer muita carne todo dia, mas acho que, mesmo assim, fico mais alimentado".

Tereza Pires, 20 anos, secretária de grande empresa, também adotou o sistema, de forma um pouco mais sofisticada: "Ganha 3.500 cruzeiros por mês, e antes eu comia no restaurante da minha empresa. Mas eu vivia com dores de estômago e mal-estar; chamei umas colegas e resolvemos testar outro método. Hoje cada uma de nós leva uma marmitta, com carne e ovo, que esquentamos num fogareiro que pusemos na sala. Além de a gente comer melhor, não gasta tanto. No bar da empresa, hoje em dia, eu só entro para tomar leite. Dor de estômago eu não tenho mais. Eu estou fazendo isso a conselho do meu tio, que é médico. Ele me disse que é muito melhor eu comer um bife, um ovo e tomar um copo de leite do que ficar almoçando na empresa, onde a comida é feita com gordura que nem sabemos de onde vem. O pessoal de lá fica brincando com a gente, nos chamando de marmiteiras e de bóia-fria; a gente ri, porque sabe que está comendo muito melhor que eles todos".

Refeições devem ter pelo menos 1.400 calorias

Brasil — O almoço, o jantar ou a ceia do trabalhador brasileiro deve ter, no mínimo, 1 mil 400 calorias, segundo o Ministro do Trabalho. Esta exigência é feita a todas as 1 mil 200 empresas inscritas no Programa de Alimentação do Trabalhador.

O programa foi criado em abril de 1976, com a lei 6.321. Hoje, atende a quase 800 mil trabalhadores, principalmente da indústria, oferecendo refeições e lanches a preços subsidiados: governo e empresas pagam 80% do custo e 20% correm por conta do trabalhador.

CONTROLE

Montar um cardápio com 1 mil 400 calorias, porém, não é suficiente para habilitar a empresa a deduzir de seu imposto de renda as despesas com alimentação de seus empregados. "É preciso que a dieta seja aprovada pelas nutricionistas do Ministério, preocupadas em oferecer sempre uma refeição balanceada", explica o Sr. David Boianowsky, subsecretário de promoção social.

Em geral, um cardápio bem balanceado tem um alimento animal, um cereal, uma leguminosa, fruta e hortaliças, além de açúcar, sal e gordura. A partir de tabela produzida e divulgada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), as empresas devem fazer 10 sugestões de cardápios e enviá-las ao Ministério para aprovação.

Panorama Cultural

Suplemento do Jornal Panorama — Acompanha a Edição N.º 1 — 25/5/1978

O Que é Suplemento Cultural

Prof. Alberto Libânio Rodrigues

Este suplemento tem por finalidade prestigiar os escritores lafaietenses, estejam eles residindo aqui ou fora, divulgando seus trabalhos literários, dentro de qualquer modalidade, tal como conto, crônica, crítica literária, poesias (poemas, sonetos, trovas, etc).

Procuraremos evitar a repetição sucessiva da publicação dos trabalhos de um mesmo autor, a fim de que nos seja possível mostrar a nossa gente todos os talentos locais, a partir dos 10 anos de idade (8.ª série).

Além da divulgação de trabalhos literários, este suplemento também se propõe à difusão e incremento da cultura em todos os seus aspectos, promovendo movimentos diversos, tais como gincana, concursos literários e outros, sobre os quais falaremos oportunamente.

Este suplemento, inicialmente, circulará uma ou duas vezes por mês, em edições intercaladas de Panorama. Por isso, daremos preferência de publicação aos trabalhos mais sintéticos e objetivos. Cada autor, contudo, pode — obviamente — enviar mais de um trabalho para seleção.

Um detalhe importante: todos os trabalhos devem ser datilografados em papel ofício, espaço dois, e enviados para PANORAMA CULTURAL — Caixa Postal 25, ou entregues em nossa redação — em envelope — à Rua Tavares de Melo, 129. Os trabalhos devem vir acompanhados de pequena biografia do autor, constando endereço, curso que possui, local de trabalho e profissão.

Anjo Adormecido

Heitor Nunes

Parece um anjo quando está dormindo
E enquanto sonha, essa mulher querida
Vê-se o Arcanjo de Deus velar, sorrindo,
O corpo dessa loura, adormecida.

As flores da ilusão que vão surgindo
Sobre o seu vulto; linda, apetejada,
Aumentam minha dor, pois vejo findo
Meu sonho de obtê-la nesta vida.

Em seus encantos penso noite e dia
E por ser sem vaidade, tão singela
Algo se fez da minha idolatria.

E ao fitá-la em seu leito assim tão bela
Fico a pensar como eu feliz seria
Se pudesse sonhar ao lado dela.

O AUTOR: Heitor Nunes, poeta de elevado gabarito, faleceu no início da década de 60, mas sua imagem permanece viva nos maravilhosos poemas que deixou.

TALVEZ UMA VALSA

Guy Ribeiro

Se a música brotasse do chão... nesse momento eu queria uma valsa. Sim, uma valsa. Eu iria sair pela casa dançando com meu pai, minha mãe, meu irmão e minha irmã.

Iríamos todos dançar em volta da casa e da própria família. Dançaríamos em volta do Pai e da Mãe de todos nós. E quando Ele, lá do céu nos visse assim, por certo iria querer dançar também. Ai então, nós abriríamos a roda e Ele seria o centro de tudo, a razão de toda essa alegria íntima e familiar.

E nas noites de inverno Ele nos aqueceria com seu manto, nas notas musicais de seu canto. E todos nós nos aqueceríamos em volta da lareira, a noite inteira, a vida inteira. E então falaríamos do batismo, do rítmico e da cisma que envolve os homens na terra. Falaríamos do segredo, do medo, da solidão humana. Da falta do que querer, da falta do que amar para continuar a viver. E então, na primeira manhã de sol, sairíamos todos nós, eu e o mundo, pelo campo, a colher, a plantar e a falar de tudo aquilo que vem da terra, que vem do solo. E depois de tudo ficaríamos amanhados e então, desarrumaríamos tudo que já estivesse feito e começaríamos tudo de novo, apenas pela sensação do princípio de tudo. E falaríamos do verso maior que compõe a poesia vital. E cataríamos os grãos e as sementes que brotam do nada, que vêm do espaço e da enorme vontade de viver assim. Seríamos pastores e espalharíamos amor, paz e tudo aquilo que estrutura o nosso ar, as nossas raízes.

Soltaríamos todas as aves que vivem presas... abriríamos todos os rios para que as águas nos dessem mais peixes. Abriríamos as jaulas e as prisões... os presídios, os sanatórios, os hospitais e os escritórios. Daríamos voz aos mudos, visão para os cegos e muito amor para quem vive esquecido nos asilos e orfanatos. Convocaríamos todas as crianças do mundo para que elas nos falem da pureza e da beleza que envolve o mundo delas. Chamariamos todos os soldados e lhes daríamos rosas em vez de armas. Consolidaríamos todos os acordos, todos os tratados que fizeram os países inimigos. E, finalmente, abriríamos todos os corações para que neles penetrassem razões mais humanas para vivermos na terra.

E, depois então... ficaríamos calados para que pudéssemos escutar a música que brota do chão. Talvez, uma valsa...

O AUTOR: Guy Ribeiro é lafaietense, residente em BH. É professor de Português do Curso de Comunicação da FAFI, Universidade Federal de Minas Gerais (B.H.).

DEVOLUÇÃO DA UNIDADE

VICENTE ACADIM DOS SANTOS
(Ex-Diretor da E. E. Astor Vianna)

Não fuja aos fatos de cada dia,
Não lances fora os resíduos de cada instante.
Não te esqueças: o final verdadeiro de cada rio,
está no mar,
imenso mar.
Nele, as tuas ações primeiras,
encontrar-se-ão
com as últimas.
E tu serás UM.

Panorama Social

Zuleika Dutra

Nossa página primeira será dedicada às mães pelo seu dia, transcorrido dia 14 p. p.

MAES:

... Quantas homenagens, quantas demonstrações de carinho, quantas emoções.

Por toda parte, cada qual a sua maneira, expressou sua felicidade por este dia.

Esta coluna tem o prazer de enviar seu mais carinhoso abraço a todas as mães. Certa estamos de que a ventura de se verem merecidamente destacadas em seu dia, compensa os incoerentes trabalhos, que lhes estão afetos, na importante missão de dirigir seus lares.

-X-X-X-

Finalmente a cidade volta a ter uma candidata ao concurso "Miss Minas Gerais" trata-se da elegante jovem Carla Alessandra Rattis Mourthé, lançada há duas semanas, durante o baile no Carijós. O jovem vereador Ricardo A. Tavares, por indicação da municipalidade desempenha as funções coordenador. Nossos votos de sucesso.

-X-X-X-

Grupo Lafafete de Alcoólicos Anônimos festejou dia 30 p. p. mais um aniversário de fundação. Entidade de atuação nacional, o A. A. vem prestando inestimáveis serviços à coletividade. Nossos cumprimentos pela data e votos para que a cada dia seja alcançado um sucesso ainda maior, dentro da nobre meta a que se propõe.

-X-X-X-

Os alunos do 3.º técnico em contabilidade da E. E. Narcizo de Queiroz, fizeram realizar dia 14 p. p. elegante hora dançante no Lafafete Sider Clube, em homenagem às mães.

-X-X-X-

Nossa Mensagem: "Colabore com a Campanha do Agasalho para os pobres uma promoção das "Obras da Paróquia do Sagrado Coração de Jesus".

Entregue sua oferta na Rádio Carijós ou à Rua Duque de Caxias, 980.

-X-X-X-

Casal Sérgio (Marla Carmem) Baeta na maior euforia com o nascimento de sua filha Mônica Sabrina.

-X-X-X-

Em Carandá o Garça's Clube preparando-se para o 2.º Baile das Rosas, a ser realizado neste fim de semana (dia 28), quando será eleita a rainha. Ainda em Carandá: O Lions esteve muito movimentado com a chegada dos novos líderes Luiz Marcos Cúrcio Moacir Tostes e Geraldo Vitoretli, Antônio Carlos e Clóvis Rodrigues Pereira Neto.

-X-X-X-

A linda Dulce Maria atingiu a décima-quinta primavera dia 9 p. p. A comemoração aconteceu no lar de seus pais, casal José (Dulce) Silva Andrade, que receberam os

convitados com a máxima cortesia. Festa alegre ao máximo destacando-se a elegância e simpatia da mamãe Dulce. O b.f.ê constou de salgadinhos e bombons.

Dulce, realmente uma fofura de garota, estará entre as debs do Pedro II, em Julho próximo.

-X-X-X-

Casaram-se dia 6 deste Márcio e Heloisa. O ato religioso foi na Igreja de Santa Terezinha às 20 horas. Fim de festa com concorrida recepção aos convidados na residência dos pais de Heloisa, casal João Romão da Silva. Márcio é irmão do colega Rômulo Sampaio, que foi uma de suas testemunhas no ato civil.

-X-X-X-

Parabéns ao Dr. Carlos Eduardo, nosso colega de emissora e à Tyresoles e Barracharia Martan. Ele é o novo advogado da firma em Lafafete.

-X-X-X-

Casaram-se Fátima e João. Foi neste sábado que passou, às 17 horas, na Matriz de São Sebastião. Recepção no Sider Clube onde batidinhas, salgadinhos e depois aquele jantar foram servidos, regado às melhores bebidas. Fátima estava linda em seu vestido de noiva, João elegantíssimo. Convidados também super-elegantes. Enfim, uma festa a altura.

-X-X-X-

Justa a escolha do Clube dos Diretores Lojistas e da Rádio Carijós. Por seu grande amor pela sua luta incessante, pelo seu espírito caritativo, Dona Sebastiana Soares de há muito se fazia merecedora desta homenagem. Mãe do ano é um título que muito bem lhe assenta.

-X-X-X-

Maria José e Sebastião Rocha, ele irmão da colega Jandira casaram-se sábado às 17 horas na Matriz de Santa Terezinha. Celebrante foi o padre Joseph Arnoud. Os convidados foram recebidos após a cerimônia na casa dos pais da noiva, com deliciosos salgadinhos e bebidas.

-X-X-X-

Cumprindo o roteiro de visitas como governador do distrito L-11 do Lions Clube de Minas Gerais, está em Campos do Jordão o C. L. Roberto de Souza, que se faz acompanhar da domadora Maria José.

-X-X-X-

ATENÇÃO

Nossa equipe está preparada para fazer a cobertura de festas de casamento, aniversários, formaturas, etc. com descrição completa do acontecimento, acompanhada de fotos.

Os interessados deverão procurar esta colunista (Fone 721-1760, de 8 às 12 hs), com antecedência mínima de 5 (cinco) dias.

O Plano de Trabalho Desta 1.ª Edição

Esta primeira edição de Panorama teve uma tiragem extraordinária, a fim de atender ao esquema de trabalho e divulgação que foi montado.

Dentro desse plano, milhares de infalíveis estão com nosso Jornal em mãos. Panorama foi enviado a todos os professores, médicos, dentistas, advogados, engenheiros, funcionários públicos e bancários da cidade, empresas e firmas, além de todos os proprietários de telefones da cidade.

Cada exemplar foi acompanhado de uma circular, específica a cada categoria de destinatário, convidando-o a integrar nossos planos de assinatura e/ou promoções diversas. Houve até o caso de pessoas que, por ouzarem dois cargos de relevância, receberam mais de um exemplar, ou o caso de residências para as quais foram remetidos exemplares para diversos membros de uma mesma família.

Além disso, cerca de 2.000 laia etenses ou amigos da terra, residentes fora — em 107 cidades brasileiras ou até mesmo no exterior — também receberam esta primeira edição de Panorama.

Agências de Publicidade, Juizes, Prefeitos, e autoridades, das cidades vizinhas, Diretores das três centenas de jornais e revistas editados no Estado, Órgãos Públicos e outros. Todos estes também receberam exemplares de Panorama.

E, esta primeira edição de Panorama, já entra também circulando nas 22 cidades que integram a Micro-Região do Alto Paraopeba, principal área de influência da Açomias.

São estas pois, as 22 cidades onde manteremos circulação do jornal, e que serão frequentemente noticiadas, a partir da próxima edição: São Bras de Suassui, Desterro de Entre Rios, Congonhas, Piedade dos Gerais, Ouro Preto, Itabirito, Catas Altas Rio Espera, Itaverava, Entre Rios, Jeceaba, Belo Vale, Mariana, Moeda, Ouro Branco, Cristiano Ottoni, Senhora de Oliveira, Piranga, Lamim, Santana dos Montes, Casa Grande, Queluzito. Além destas pretendemos circular também em Brás Pires, Caranaiha, Capela Nova, Lagoa Dourada, Carandá, e Presidente Bernardes.

Por isso é que podemos afirmar sem hipérbole, que uma torrente de jornais invadiu a cidade e região. Quase dez mil exemplares desta primeira edição foram distribuídos, o que se constitui em um fato inédito na imprensa Lafafetense.

Agora, é continuar. Continuar a luta, de semana e semana...

COMPRE TECIDOS MAIS BARATO

VISITE

LOJA VIDIGAL

Pç. Getúlio Vargas, 60

CONS. LAFAIETE — MG.

Motorista embriagado causa acidente com 5 carros

Vinicius de Assis Costa, 21 anos, de Barbacena, conduzia a camioneta pick up, placa GZ 7489, com visíveis sintomas de embriaguez, conforme declaração do Cabo Jarbas Costa de Paula, que apreendeu a carteira e o veículo.

O motorista, quando na curva da Rua Dias de Souza (próximo à Cobal) perdeu o controle do veículo, projetando-o sobre cinco carros que estavam estacionados ou trafegavam por ali.

O fato aconteceu às 19 horas do último dia 19 e além dos danos causados nos veículos, duas casas foram também atingidas, a de n.º 233 e a de n.º 251.

Foram estes os veículos abalroados pela pick up: Volks placa GL 4940, motorista Willer Sebastião de Almeida; Chevette placa BA 4718, motorista Rogério P. Teixeira; Onibus coletivo, placa GM 0732, motorista Messias Alves Teixeira; Corcel, placa GL 0740, motorista José Germano e Volks, placa JK 9754, motorista Paulo Duarte Barros.

Além dos danos materiais três pessoas saíram feridas (Paulo Duarte Barros, 22 anos, Rua Platina 41, BH, Reimilton Carlos e Adilson Neves, ambos funcionários da Construtora Orvan Ltda.) e foram encaminhados ao HMSJ, onde foram prontamente atendidas pelo Dr. João Batista Pereira Botelho.

-X-X-X-V-X-X-X-X

A equipe de detetives de nossa cidade, comandada pelo inspetor Aloisio C. Machado e composta dos detetives Antônio Mendes de Souza Filho, Ney Pires e Maurício Gama, vem lutando incessantemente na apuração de diversos fatos delituosos que têm assolado nossa cidade.

-X-X-X-V-X-X-X-X

Os moradores das vizinhanças da Pizzaria Tropicália, localizada à Av. Telésforo C. de Rezende, estão solicitando aos proprietários da firma a gentileza de não permitirem o excesso de tarulho, à noite proveniente da aparelhagem de som ali instalada.

Assaltantes levam Cr\$ 15 mil do Bazar das Novidades

Na madrugada do último dia 19, alguns assaltantes penetraram pelos fundos do Bazar das Novidades, (Rua Dr. Campolina, 15) e levaram Cr\$ 15 mil cruzeiros em mercadorias.

A falta de segurança dos prédios do quarteirão, tem levado intranquilidade a todos os comerciantes da área, mas o inspetor Aloisio Cardoso e o Dr. Rui Eustáquio Alves de Rezende, já montaram um esquema de proteção ao local e vários suspeitos já foram interrogados.

Polícia Florestal apreende armas

Dia 21 p. p. por volta de 10 hs., os policiais do Destacamento Florestal de nossa cidade, quando patrulhavam área do setor, apreenderam uma espingarda e outros materiais de caça.

O indiciado, cujo nome não foi liberado pelo DPFLOR, portador do material de caça (ilegal neste período), será ouvido pelo órgão competente para as providências cabíveis.

-X-X-X-X-X-

O DPFLOR de nossa cidade, comandado pelo SGT PM Wilton Campos Araújo e integrado pelo Cb PM José de Nazaré Andrade, e Sds. PM Sebastião Dornelas, José Aristeu Fradico, Gerson de Oliveira Bastos e Carlos Roberto de Souza Alves vêm desempenhando suas funções no combate intensivo às inúmeras irregularidades que vem sendo cometidas contra a flora e a fauna em nossa região.

O trabalho tem sido realmente proveitoso, tanto é que, somente na 2.ª semana de maio, foram apreendidas cinco armas nas proximidades do Distrito de S. Vicente de Paula. Além disso, o DPFLOR, está à disposição dos interessados para orientação gratuita, sobre caça, pesca, desmate, etc.

Novena Pederosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que disseste: peça e receberá, procure e achará, bata e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que disseste: Tudo que pedires ao Pai em meu nome, Ele atenderá por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu, humildemente, rogo ao Vosso Pai, em vosso nome, que a minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que disseste: Tudo que pedires ao Pai em meu nome, Ele atenderá por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu, humildemente, rogo ao Vosso Pai, em vosso nome, que a minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

T.C.

Roieiro para o fim de semana

SEXTAS-FEIRAS: Hora dançante no Bando da Lua, com música de "Os Atômicos";

SEXTAS E SABADOS: Porão Discothèque, a partir de 22:00 horas;

SABADOS: Show Dançante Santa Cecilia, com os "Os Atômicos" / Alexander's Sound no Clube Carijós / Show Dançante Atlanta, com Samor.

DOMINGOS: Hora Dançante no Sider (Os Atômicos) e Pedro II (Samor);

TODAS AS NOITES, a partir de 21 horas; Barzinho Dançante Sider.

C I N E M A S :

AVENIDA: Sábado e Domingo, a partir de 19:40 "Os Filhos do Trovão", com Giuliano Gemma.

REGINA: Sábado e Domingo, a partir de 19:45 "MOISÉS" com Burt Lancaster e selecionado elenco, em uma grandiosa produção.

Esta Coluna é um Patrocínio Exclusivo de **Borracharia Martan e Tyresoles Mineira S/A**

REFORMAS DE PNEUS

Métodos e Equipamentos Patenteados

Exclusividade no Estado de Minas Gerais

PNEUS — CÂMARAS — CONSERTOS E VULCANIZAÇÕES

Sob a direção de JUQUITA

RUA BENJAMIM CONSTANT, 276 — FONES: 721-1573, 721-2459 e 721-1575

O Sistema de Impressão OFF-SET

O sistema OFF-SET é um sistema moderno, especialmente usado para a impressão de revistas e jornais, em várias partes do mundo.

Grças à nitidez, perfeição e rapidez com que o trabalho pode ser executado, o sistema OFF-SET vem sendo usado nas grandes revistas e jornais brasileiros.

Este sistema foi implantado em nossa cidade, onde vem prestando inúmeros serviços à comunidade e ao comércio em geral, na confecção de boletins, apostilas, fichas diversas e todos os serviços comerciais do ramo gráfico.

Este sistema possui grandes vantagens: é econômico (pois permite reprodução de quaisquer originais, mesmo com desenhos, sem despesas de carismos clichês). Além disso, pode ser executado em tempo recorde, com até 12 horas — e proporciona um trabalho realmente bom.

Nossa cidade possui apenas uma impressora pelo sistema OFF-SET, instalada na PAPELARIA REX — RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 7, que está preparada para executar todos os serviços do ramo.

Serconta Serviços Contábeis, S/C, Ltda.

— Escritas comerciais
— Assuntos Trabalhistas, Fiscais e Previdenciários
— Declarações de Imposto de Renda
— Organização de firmas em geral

Tudo sob a responsabilidade de renomados Contadores

Rua Angelo Marzano, 63 — Fone: 721-1426 (res.)

Filial: Rua Homero Seabra, 72 — Salas 1 e 2 — 2.º andar
Fone: 721-1106

SAUDADE

(INÉDITO)

Saudade...
daqueles lábios finos, como uma pétala de rosa,
A transbordar de felicidade,
A cada vez que os lábios se tocavam,

Saudade...
De agora estar nos teus braços,
A te beijar como se fosse uma rosa
A desabrochar em plena primavera.

Saudade...
De te beijar...
Te abraçar...
E te querer!...
Eu te amo, tenho certeza.
Como eu tenho certeza, que a rosa vai desabrochar.

Saudade...
Dos teus beijos...
De tuas carícias...
Das tuas imaginações...
Dos teus beijos: — pois me mostravam o paraíso...
Das tuas carícias: — pois me mostravam o verdadeiro amor...
Das tuas imaginações: — pois me mostravam a felicidade...

Saudade...
De te beijar uma vez mais
De sentir os teus lábios cheios de esperança...
De carmim...
E tão puros,
Sobre os meus lábios,
Tão rudes...

Maria do Céu Assis Teixeira

Sonho da Flor

(Exclusivo)

Disse a Camélia invejosa
Entre suspiros sonhadores
"Quem me dera ser a rosa
"Que é a rainha das flores"...

Atendendo ao seu desejo
Uma fada encantada
Transformou-a com um beijo
Numa rosa encarnada.

Suas irmãs troçando dela
Rindo... diziam assim:
"Para que ser uma rosa bela
Se no outro dia será o fim?!..."

A rosa respondeu simplesmente:
"Um dia todos hão de morrer,
Então precipitou... Porém diferente
Morro... como queria viver..."

Por sobre a areia... caída
Jazia morta ao chão...
Teve a existência de um dia
Mas... satisfizes sua ambição...

Agora, pergunto afinal
Se, na vida, devemos
Lutar por um ideal
Ou morrer como vivemos.

Marilva Henriques Daldegan (3.º Colegial)

Dar Valor

Rita de Cássia Cunha de Souza e Rocha

Eu encontrei a paz
paz que não dói,
ão pesa.

Eu encontrei o amor,
amor sublime, amigo,
que não visa sexo em primeiro campo.

Eu encontrei o sexo...
não o sexo perdido,
mas o sexo função, sexo procriação.

Eu encontrei a mim,
o quanto tenho para dar,
nunca alugar, vender ou trocar,
mas o dar espontâneo,
que quanto mais se dá, mais se tem

E depois...
Depois perdi.

Perdi a paz
e voltei às tormentas.

Perdi o amor
e voltei aos vis sentimentos.

Perdi o sexo função
e encontrei órgãos genitais como meios de prazer.

Perdi a mim
e voltei a dar só para receber.

Agora reencontrei...
Tudo o que encontrei e havia perdido.

E concluí:
O importante não é encontrar,
é reencontrar.
Pois só se levanta quando se cai.

E o importante não é errar,
mas errar e se arrepender.

Pois só se dá valor àquilo que se perde,
e só se sente alegria se se sente dor.

E é sentindo ódio que valorizamos a palavra:
AMOR.

A AUTORA: Rita é funcionária do Banco do Brasil, agência desta praça, filha de nosso colaborador Gilberto Victorino de Souza.

PASSADO

Arlindo Andrade

Um quarto
Uma janela
O sereno nele caía...

Lá fora, os namorados
O céu estrelado
O sereno dele se desprendia...

Aqui eu só
Penso na vida
No sereno que não via...

O AUTOR: O Prof. Arlindo Lúcio da Cunha Andrade, Diplomado em Filosofia pela Faculdade de Barbacena, é o atual Diretor do Colégio Estadual.

À Minha Mãe

L. A. P.
Salvador — 04-05-78

MÃE, queira aceitar estes meus Versos,
quais nobres mensageiros de Carinho,
das Saudades que vingaram no além ninho,
nos caminhos que persisto, tão diversos.

QUANTAS vezes tu cruzaste o meu caminho:
na dor, no cansaço, na desesperança;
chegaste vagarosa, como em criança:
"Filho meu, prossiga, não estás sozinho!"

... E davas-me a mão sorrindo, fatigada,
arrastando-me cuidadosa dos escombros;
nunca tua mão Bendita foi negada.

AH!... quisera ser uma criança agora,
para abrigar-me no íntimo dos teus ombros...
do mundo — Cão feroz a ladrar lá fora.

O AUTOR: Luiz A. da Paz, diplomado em nossa Faculdade, está atualmente advogando na Bahia, onde tem composto e algumas poesias e músicas.

DESEJOS

CLEIBER ANDRADE

Peço-te amor, para ficar guardado
Com muito afeto num dos livros meus,
Como reliquia, mimo requintado
um cacho loiro dos cabelos teus.

E se amanhã a vista me faltar
— nessa desgraça atroz, valha-me Deus! —
cego, serei feliz só em tocar
um cacho loiro dos cabelos teus.

E se mendigo eu for pedir esmola,
à tua porta, por amor de Deus,
dá para uma alma que não se consola
um cacho loiro dos cabelos teus.

E na agonia, quando tudo findo
cair a névoa sobre os olhos meus
Com os lábios frios, tremerei pedindo
um cacho loiro dos cabelos teus.

Quando eu morrer, em minha sepultura,
(amada minha atende estes pedidos meus)
quero na cruz da pedra inerte e dura
um cacho loiro dos cabelos teus.

O AUTOR: Dr. Cleiber Andrade, sobrinho do grande poeta Djaima Andrade, viveu muitos anos conosco, quando liderou alguns programas de rádio e militou na imprensa, local na década de 50.

Tú Só

Tu só, põe-me no meu peito essa cobiça
E mais que essa cobiça, essa doçura
Agônica, escorrendo pelo corpo,
Como um óleo sem paz essa doçura,
Esse medo, essa forma de querer
Obsessiva, essa forma quase injusta,
De repente eu não caibo mais em mim,
De repente eu me torno plena e obscura,
Como um rio de cheias muito altas,
Que fosse para além do seu limite,
E não soubesse o que fazer das águas.
Assim o amor excede o que se vive,
E no pensamento ele se espalha
Com aquela perfeição que há no impossível.

Marly de Oliveira

VOZES DOS SINOS

Godofredo Armond

"Dizei, sinos da terra, com os clamores supremos,
Toda a nossa tortura aos astros de onde vimos,
Toda a nossa esperança aos astros aonde irem"
(TARDE — "Os Sinos" — Olavo Bilal

... os sinos...

Os sinos da Catedral
Os sinos que plangem,
tangem,
murmuram preces e hinos
nas vozes graves do metal;
vozes indefinidas,
diluídas

nas vibrações ondulantes,
das tardes cambiantes
no ocaso de cinza outonal!

... ah! os sinos...

Os sinos da catedral!

... os sinos...

Os sinos do Campanário!

Os sinos que entoam,
soam,
no plúmbeo azul vespertino
doridas notas de um hinário
cheias de nostalgia;

Ave Maria!

Lamentos de um som profundo
das dores de todo o mundo,
subindo aos céus num sudário!

... ah! Os sinos...

Os sinos do Campanário!

... os sinos...

Os sinos da pobre Ermidal!

Os sinos que descantam,
cantam,

aos tristes peregrinos
as esperanças da vida;
esperanças de outras quadras,
sepultadas

por duros, longínquos anos,
do peito nos arcanos,
na alma já fenecida!

... ah! Os sinos...

Os sinos da pobre Ermidal!

POR QUE?

Se não gostas de ti, quem irá gostar?
Se não orgulhas do que fazes, que se orgulhará?
Se não tens respeito por tuas ações, quem haverá de ter?
Se não sentes admiração pelos teus empreendimentos, quem irá sentir?
Se não te alegras com a vida que tens quem vai alegrar-se com ela?
Se és capaz de enganar a ti mesmo, a quem não enganarás?
Se ainda não aprendestes o verbo compreender, como pretendes conjugar o verbo amar?
Se colocas fel nas poucas emoções que tendes, por que te revoltas de levar uma existência amarga?
Se destróis todas as estradas que trazem afeto, por que lamentas a solidão em que vives?
Se não cuidas da tua lavoura de simpatias, por que estranhas não colher viciosas amizades?
Se teimas em plantar mal e tristezas, por que te surpreendes quando germinam decepções?
Se consentes que a inveja, o rancor e a maledicência dominem teu coração, por que haverás de sofrer no inferno da desconfiança?
Se persistes em viver dentro de ontem, por que hás de temer o amanhã?
Se oscilas entre o passado e o futuro, como podes desfrutar bem o presente?
Se não te dispões a perder as faltas alheias, com que direito esperas perdão das tuas?
Se nunca decides a partir, por que anseias tanto em chegar?
Se não tens fé, nem sonhas, nem empolgas, por que acusar o mundo de ser árido frio e sem bondade?

POR QUE?

Wellington Armanelli